

21 | 06 | 2007

Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

DIRECTOR: JOÃO LIMAS
ANO XXXII N.º 1488
EUR 0.50 (IVA incluído)

CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA



CHAMADA GRÁTIS (REDE FIXA)
800 201 606

COMEMORAÇÕES DO DIA DA CIDADE



DR

VOLEIBOL DE PRAIA

Maia e Brenha homenageados por várias entidades

M. Cales



UNIVERSIDADE SENIOR

Jantar convívio assinala fim do ano lectivo

DR



ENTRE GAIA E ESPINHO

Junta de Freguesia inaugurou, com caminhada, o passadiço



DR

Traçamos futuros...

Z.I. Espinho - Rua 20, 2344 | Apt. 1003 - 4500-182 Espinho
Tels.: 22 731 9374/5 - Fax: 22 731 3946 | geral@engrenagem.net



IMAGENS EM MOVIMENTO**Shrek o Terceiro**

Chega hoje às nossas salas, a terceira aventura do ogre mais famoso do mundo: Shrek.

Desde a sua estreia em 2001 que Shrek é um fenómeno de popularidade, mas também uma referência de qualidade por parte da crítica, tendo contribuído para lançar a Dreamworks Animation como o mais forte concorrente à Pixar Animation Studios.

Apesar de Andrew Adamson, co-realizador de "Shrek" e "Shrek 2", ser o responsável pelo argumento deste terceiro filme, devido ao seu envolvimento como realizador das "Crónicas de Nárnia", a escolha para a realização recaiu sobre Chris Miller, estreante que colaborou no argumento dos dois filmes anteriores.



O elenco mantém-se, mas há algumas novidades: o jovem Artie (Justin Timberlake), escolhido por Shrek para governar o reino de "Far Far Away" e o mago Merlin, famoso feiticeiro a viver no "exílio", que não consegue acertar com os feitiços.

O ponto de partida para este filme é a morte do Rei Harold, cuja descendência recai em Shrek. Desejoso de voltar para casa, Shrek empreende uma viagem em busca de Artie, primo de Fiona, e segunda escolha para governar o reino. Porém, as coisas não vão ser fáceis para ele, porque existe alguém que deseja o trono e está disposto a lutar por ele.

"Shrek o Terceiro" segue a linha dos filmes anteriores, recorrendo a personagens de contos de fadas e a gags de cultura popular. Porém, falta-lhe força no argumento e densidade nas personagens. Visualmente está ao nível do que a Dreamworks nos habituou, com cenários fantásticos e uma animação cada vez mais perfeita, mas falta-lhe a novidade e frescura do primeiro filme. O realizador perde-se na imensidão de personagens que apresenta, não conseguindo imprimir o seu cunho pessoal num projecto que irá ser explorado enquanto o público assim o ditar.

De qualquer maneira, apesar de não ser um filme perfeito, tem alguns bons momentos de humor, continuando a cargo do Burro e do Gato das Botas a maior parte deles. Um filme divertido, para iniciar a época de Verão (que tarda a chegar) em força. E já sabem, para 2010 há mais Shrek...

Nuno Esteves, em estado crónico

PUBLICIDADE

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

EDITAL/ANÚNCIO

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 0078200601000403

JÚLIO MANUEL TAVARES SOARES, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho em subst...

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239.º e n.º 1 do artigo 242.º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), POR ESTE Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240.º do CPPT e n.º 1 do artigo 250.º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, a crescidos da dilação prevista no n.º 3 do artigo 252 - A do Código Processo Civil, no

Processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de falta de entrega de IVA de 10/2005 no valor de Processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de falta de entrega de IVA de 10/2005 no valor de /sede em Lugar do Além do Rio - Apartado 506 21 - Anta-Espinho.

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244.º do CPPT, vai realizar-se no dia 30 do mês de Julho de 2007, pelas 14:00 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26 n.º 605 - Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248.º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados ao referido executado no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba n.º 1 - Uma máquina de dar cola de marca Látex, cor cinza, com 1,20 m de comprimento em bom estado de conservação a que se atribui o valor presumível de Látex, cor cinza, com 1,20 m de comprimento em bom estado de conservação a que se atribui o valor presumível de O valor base para venda é de

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. José António Santos Oliveira, NIF É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. José António Santos Oliveira, NIF É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. José António Santos Oliveira, NIF s e examinados nas condições referidas no artigo 891.º do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio, art.º 253.º do CPPT.

Sobre o valor da transmissão acrescerá, IVA à taxa de 21%.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3 devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, nos termos da alínea d) do artigo 256.º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 12 dias do mês de Junho do ano de 2007

O Chefe do Serviço de Finanças em subst.,
JÚLIO MANUEL TAVARES SOARES

O Escrivão,
ALBERTO CASIMIRO MILHEIRO OLIVEIRA

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 * Tel. 227340091
4500 ESPINHO * PORTUGAL

Fonseca

TECIDOS MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Informações úteis

Telefones

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 733 40 20
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

5.ª feira, 21 - Santos; 6.ª feira, 22 - Higiene;
Sábado, 23 - Grande Farmácia; Domingo, 24 - Conceição;
2.ª feira, 25 - Guedes de Almeida;
3.ª feira, 26 - Teixeira; 4.ª feira, 27 - Santos.

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS

REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Cristiana Correia, Elisa Silva, Filipa C. Reis,

Filipe Freixo e Nuno Neves.

FOTOGRAFIA | Mário Calés

COLABORADORES | Carlos Luís Gaio, Armando Bouçon e Nuno Esteves

PUBLICIDADE | Eduardo Dias

REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

E-mail: mare.viva@iol.pt | agenda.mareviva@gmail.com

SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358

PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268

TIRAGEM DESTE NÚMERO | 1500 exemplares

NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76

DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

JANTAR CONVIVIO NO HOTEL PRAIAGOLFE

Universidade Sénior de Espinho encerrou a temporada

Na passada sexta-feira, realizou-se no Hotel PraiaGolfe, o jantar de encerramento do ano lectivo da Universidade Sénior de Espinho. Este foi um momento de grande convívio e que serviu para assinalar de forma oficial o encerramento do presente ano lectivo, que segundo a direcção da Universidade Sénior de Espinho correu dentro do previsto, logo o balanço é muito positivo. Agora o tempo é de descanso, mas em Setembro, o regresso está prometido.

Elisa Silva

A Universidade Sénior de Espinho assinalou de forma oficial o encerramento do ano lectivo, com a realização de um jantar que teve lugar no Hotel PraiaGolfe. Antes do jantar que serviu de convívio e no qual marcaram presença José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Carlos Santos, presidente da Associação Portuguesa de Artes Marciais (APAM), entre outros, houve lugar a uma cerimónia de entrega dos diplomas aos alunos presentes, que decorreu na Sala Costa Verde. Ainda antes da entrega dos diplomas, Maria Luísa, professora mais antiga da Universidade Sénior de Espinho, o mestre Teixeira Lopes, professor mais recente, Margarida Costa, aluna mais antiga e Maria Isabel Torres, aluna mais nova, tiveram a ocasião de durante breves minutos, dirigir algumas palavras a todos os que estiveram presentes nesta cerimónia e à Universidade Sénior de Espinho. De uma forma geral, estes quatro oradores dirigiram palavras de apreço a esta instituição espinhense, garantindo que vão continuar ligados à Universidade Sénior no futuro. Depois, ainda houve tempo para umas breves palavras do professor doutor Alberto Espanhol, que é presidente da Assembleia-geral da Associação Cultura de Espinho, uma associação na qual a Universidade Sénior de Espinho está integrada desde a primeira hora. Em seguida, passou-se à mesa, para um jantar de grande convívio e com música ambiente e que assim terminou da melhor forma possível e que contou com um grande número de alunos e de associados presentes, naquela que será uma noite para guardar no álbum de memórias e para mais tarde recordar com muito carinho.

Glória Rocha fez balanço positivo

Glória Rocha, presidente da direcção da Universidade Sénior de Espinho fez um balanço muito positivo do corrente ano lectivo. "Gostaria de mostrar a minha imensa satisfação com que termina-



O fecho do ano lectivo da Universidade Sénior terminou com um jantar que reuniu várias entidades à mesa

mos este dinâmico ano lectivo. Creio termos concretizado todos os nossos projectos e estes só foram possíveis, graças ao grande empenhamento dos nossos competentes professores sem os quais a Universidade Sénior de Espinho não existiria. Por isso, o nosso agradecimento para o corpo de docentes, aos alunos colaboradores e de um modo especial ao senhor presidente da câmara municipal de Espinho, José Mota, pela atenção que nos tem dedicado sempre. A nossa universidade é reconhecida a nível nacional e internacional, pelas mais diversas entidades e instituições e estamos muito satisfeitos com o trabalho que temos vindo a desenvolver. Agora, há que olhar para o futuro e tenho a certeza de que esse mesmo futuro será risonho para todos nós", disse.

A responsável máxima da Universidade Sénior de Espinho, aproveitou ainda a ocasião para falar sobre o futuro da instituição. "Estamos a mudar-nos para escola básica nº 1, que é um espaço maior, mais central, de fácil acesso e até a este nível a Universidade Sénior de Espinho vai ficar melhor. Assim, quero mais uma vez agradecer à câmara

municipal de Espinho na pessoa do seu presidente por ter tornado isto possível. O nosso muito obrigado. A direcção da Universidade Sénior continuará empenhada para que

todos sejamos sem excepção muito felizes", referiu.

Já José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, dedicou algumas palavras à Universidade Sénior de

Espinho afirmando que esta instituição é de louvar. "Esta instituição tem muito mérito e nós estamos sempre atentos ao trabalho que vocês têm vindo a desenvolver. Estamos

sempre a tempo de melhorarmos os nossos conhecimentos da cultura e se calhar muitos daqueles que passaram pela Universidade Sénior ao longo destes dez anos, se calhar têm encontrado ali igualmente, uma forma e uma maneira de viver, de resolver inclusivamente alguns dos seus problemas que de outra forma seria mais difícil e complicado. As pessoas precisam de conviver, de fazer algo que gostam e quem anda na Universidade Sénior é porque gosta e penso que isso vem ao encontro de tudo aquilo que nós temos vindo a verificar ao longo destes dez anos. Queria aproveitar para dar os meus parabéns à Universidade Sénior de Espinho, à sua presidente, a todos os seus dirigentes e a todos aqueles que se esforçam por prestar um serviço importante e pelo esforço feito, esperando que este ano lectivo tenha sido enriquecedor para todos e que a Universidade continue a funcionar como todos nós queremos, porque ao funcionar bem ela está a ser boa para todos, porque o equilíbrio de toda a sociedade, faz-se com todas estas contribuições. Muitos parabéns a todos e continuem assim, pois estão a dignificar e a elevar bem alto o nome de Espinho", afirmou.



Várias individualidades do concelho disseram presente à iniciativa da Universidade Sénior

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

EDITAL/ANÚNCIO

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 0078200501025929

JÚLIO MANUEL TAVARES SOARES, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho em subst...

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239.º e n.º 1 do artigo 242.º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), POR ESTE Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240.º do CPPT e n.º 1 do artigo 250.º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, a crescidos da dilação prevista no n.º 3 do artigo 252 – A do Código Processo Civil, no

Processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de falta de entrega de IVA de 02/2006 no valor de Processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de falta de entrega de IVA de 02/2006 no valor de ia/sede em Lugar do Além do Rio – Apartado 50621 – Anta-Espinho.

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244.º do CPPT, vai realizar-se no dia 19 do mês de Setembro de 2007, pelas 14:00 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26 n.º 605 – Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248.º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados ao referido executado no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba n.º 1 – Uma cortadora de cartolina de cor castanha, com 1,05 m de largura, sem referência visível em bom estado de conservação a que se atribui o valor presumível de cor castanha, com 1,05 m de largura, sem referência visível em bom estado de conservação a que se atribui o valor presumível de O valor base para venda é de É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. José António Santos Oliveira, NIF É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. José António Santos Oliveira, NIF É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. José António Santos Oliveira, NIF sam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891.º do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio, art.º 253.º do CPPT.

Sobre o valor da transmissão acrescerá, IVA á taxa de 21%.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3 devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, nos termos da alínea d) do artigo 256.º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 12 dias do mês de Junho do ano de 2007

O Chefe do Serviço de Finanças em subs.,
Júlio Manuel Tavares Soares

O Escrivão,
Alberto Casimiro Milheiro Oliveira

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

3ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2007

MARIA DA GRAÇA RIBEIRO DE SOUSA GUEDES, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com a Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que a 3.ª Sessão Ordinária de 2007, se inicia no próximo dia 28 de Junho, nos Paços do Município, pelas 21h30 horas.

Sem prejuízo do que vier a ser estabelecido na Ordem do Dia, conforme as regras contempladas no artigo 87.º da referida Lei, bem como no n.º 2 do artigo 24.º do Regimento da Assembleia Municipal, está prevista a inclusão dos seguintes assuntos:

- DELIBERAR SOBRE ASSUNTOS AGENDADOS NO PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA;
- DELIBERAR SOBRE PROPOSTA DA JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO RELACIONADA COM O REBAIXAMENTO DA VIA FÉRREA;
- RECONHECER O INTERESSE MUNICIPAL DO PROJECTO DESIGNADO POR "SUBTROÇO 3.5: REBAIXAMENTO DE VIA NO ATRAVESSAMENTO DA CIDADE DE ESPINHO – REGULARIZAÇÃO DA RIBEIRA DE SILVALDE, EM ESPINHO;
- TOMAR CONHECIMENTO DA ACTIVIDADE LEVADA A CABO, EM 2006, PELA:

- ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DE ESPINHO;
- FUNDAÇÃO NAVEGAR;

- APRECIAR A INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL;
- APROVAÇÃO DE ACTAS.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 21 de Junho de 2007

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,
PROF. DOUTORA MARIA DA GRAÇA RIBEIRO DE SOUSA GUEDES

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

EDITAL/ANÚNCIO

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 0078200501028650 e aps

JÚLIO MANUEL TAVARES SOARES, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho em subst...

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239.º e n.º 1 do artigo 242.º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), POR ESTE Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240.º do CPPT e n.º 1 do artigo 250.º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, a crescerem da dilação prevista no n.º 3 do artigo 252 - A do Código do Processo Civil, no

Processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de entrega de IRC do ano de 2004 e COIMAS no valor de 1.987,26 a que acrescem juros de mora e custas, em que é executado Guimarães E Nunes, Lda., NIPC 505 499 673 com residência/sede em Largo dos Altos Céus n.º 162 - Anta-Espinho.

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244.º do CPPT, vai realizar-se no dia 18 do mês de Setembro de 2007, pelas 10:00 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26 n.º 605 - Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248.º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados ao referido executado no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba n.º 1 - Uma máquina marca Universal para aparelhar e desengrossar madeira, referência 602-510 em razoável estado de conservação a que se atribui o valor presumível de € 3.500,00 (três mil e quinhentos euros);

Verba n.º 2 - Uma máquina eléctrica marca TV3-Mida em razoável estado de conservação com o valor presumível de € 1.000,00 (mil euros);

Verba n.º 3 - Uma serra de fita de madeira de 0,80, marca Mida, em razoável estado de conservação com o valor presumível de € 800,00 (oitocentos euros);

Verba n.º 4 - Uma lixadeira de cinta, marca Orion em razoável estado de conservação com o valor presumível de € 750,00 (setecentos e cinquenta euros);

Verba n.º 5 - Uma lixadeira de marca Pinheiro para lâminas, em bom estado de conservação a que se atribui o valor presumível de € 500,00 (quinhentos euros);

Verba n.º 6 - Um computador marca Phillips com a referência 150-S em razoável estado de conservação a que se atribui o valor presumível de € 150,00 (Cento e cinquenta euros);

Verba n.º 7 - Uma impressora marca Lexmark modelo X 1195 em razoável estado de conservação a que se atribui o valor presumível de € 70,00 (setenta euros).

O valor base para venda e de € 4.739, o correspondente a 70% calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados a Sr.ª Susana Maria Pereira Guimarães, NIF 209 180 056 com residência/sede na Rua dos Altos Céus n.º 162 em Anta-Espinho, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891.º do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio, art.º 253.º do CPPT.

Sobre o valor da transmissão acrescerá, IVA á taxa de 21%.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3 devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, nos termos da alínea d) do artigo 256.º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 11 dias do mês de Junho do ano de 2007

O Chefe do Serviço de Finanças em subst.,
JÚLIO MANUEL TAVARES SOARES

O Escrivão,
ALBERTO CASIMIRO MILHEIRO OLIVEIRA



O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

CLÍNICA RADIOLOGIA Dr. NELSON DE OLIVEIRA

RADIOLOGIA Digital - RADIOLOGIA DENTÁRIA Digital

ECOGRAFIA - ECO DOPPLER (Carótidea e Vertebral)

MAMOGRAFIA Digital - DENSITOMETRIA ÓSSEA

MARCAÇÕES DE EXAMES
CHAMADAS GRÁTIS (REDE FIXA)

800 201 606

TLM. 918 804 004

RUA 26 Nº 787 - ESPINHO

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

EDITAL/ANÚNCIO

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 0078200401006665 aps

JÚLIO MANUEL TAVARES SOARES, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho em subst...

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239.º e n.º 1 do artigo 242.º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para nos termos do n.º 1 do artigo 240.º do CPPT e n.º 1 do artigo 250.º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do art.º 252-A do Código Processo Civil, no

Processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de IVA, vários anos no valor de € 6.040,61 a que acrescem juros de mora e custas, em que é executado Davide Jesus Unipessoal Lda., NIPC 505 477 424 com residência/sede em rua 23 n.º 850 - R/C - Espinho.

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244.º do CPPT, vai realizar-se no dia 26 do mês de Julho de 2007, pelas 14:00 neste Serviço de Finanças sito à rua 26 n.º 605 - Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248.º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados ao referido executado no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba n.º 1 - Um octorefractómetro marca Nikon modelo RK 800, para medir a potência das lentes em bom estado de conservação no valor presumível €12.000,00 (Doze mil euros).

Verba n.º 2 - Um Posicentrom marca Essilor, para remarcação de lentes em bom estado de conservação e funcionamento valor presumível € 750 (Setecentos e cinquenta euros).

Verba n.º 3 - Um computador marca Hewlett Packard modelo colorado 8Gb com teclado, colunas, monitor MAG modelo Xj770 de cor cinzeta em razoável estado de conservação e funcionamento a que se atribui o valor presumível de 250,00 Euros (Duzentos e cinquenta euros).

Verba n.º 4 - Um computador marca LG sem modelo visível com monitor LG de cor cinzenta em razoável estado de conservação e funcionamento a que se atribui o valor presumível de 250,00 Euros (Duzentos e Cinquenta Euros).

Verba n.º 5 - Um computador marca LG sem modelo visível com monitor LG de cor cinzenta sem modelo visível com monitor LG de cor cinzenta em razoável estado de conservação e funcionamento a que se atribui o valor presumível de 250,00 Euros (Duzentos e Cinquenta Euros).

Verba n.º 6 - Uma impressora marca Epson modelo Stylus Color 750 de cor cinzenta em razoável estado de conservação que se atribui o valor presumível de 100,00 Euros (Cem Euros).

O valor base para venda é de €9.520,00, o correspondente a 70% calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. David Augusto Ferreira de Jesus, NIF 124 384 560 com residência em Rua 23 n.º 850 - Espinho, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891.º do Código do processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio, art.º 253.º do CPPT.

Sobre o valor da transmissão acrescerá, IVA à taxa de 21%.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3 devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, nos termos da alínea d) do artigo 256.º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 11 dias do mês Junho do ano de 2007.

O Chefe do Serviço de Finanças em subst.,
Júlio Manuel Tavares Soares

O Escrivão,
Alberto Casimiro Milheiro Oliveira

LOLI-BIJU

ALBERTO TAVARES

MODAS

PRONTO-A-VESTIR PARA HOMEM E SENHORA

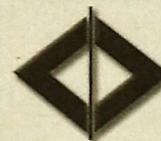
Rua 19 n.º 230 - Tel. 227343711 - 4500 ESPINHO

Casimiro de Andrade

MÉDICO DENTISTA

CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487 - 1.º (JUNTO À CÂMARA)

Telefone 227344909 - ESPINHO



MOLDURAS DE ESPINHO

FAZEMOS MOLDURAS
PARA TODO O TIPO DE TRABALHOS
* SERVIÇO FEITO NA HORA *

Rua 8 N.º 933 R/C - Tel. 227320667 - 4500 ESPINHO

HORTO DA JÚ

Josefina Miranda

ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS
FLORES NATURAIS SECAS
ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS

TEL.: 22 731 0707 RUA 31, 887 4500-306 ESPINHO



Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

INFOANIM

Publicidade Assistida por Computador, Lda.

COMPUTADORES
IMPRESSORAS
ANIMAÇÃO 2D/3D
MULTIMÉDIA



PC
MAC
AMIGA

RUA 19 N.º 305 • TELEF. 227312057 • FAX 227312312 • 4500 ESPINHO

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

EXTRACTO DE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que neste Cartório e no livro de escrituras diversas número Quatro-E, de folhas 74 a folhas 76 foi lavrada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL outorgada no dia 18 de Junho de 2007, por:

DAVID RODRIGUES PINTO, solteiro, maior, natural da freguesia de Esmoriz, concelho de Ovar, onde reside na Rua do Tanque, número 334.

E por ele foi dito que é dono com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio Rústico composto de pastagem natural, com a área de quinhentos e quarenta metros quadrados, sito em Aqueiro, na freguesia de Paramos, concelho de Espinho, a confrontar do norte com Valentim de Sá Fernandes, do sul com António Gomes de Sá, do nascente do Américo Pereira da Cunha e do poente com Lagoa, omisso na competente Conservatória do Registo Predial e inscrito na respectiva matriz sob o artigo rústico 1.567.

Que o dito prédio lhe ficou a pertencer, por compra verbal, em meados de mil novecentos e oitenta, em que foi vendedor António Pinto Pereira, viúvo, residente em Aqueiro, na mencionada freguesia de Paramos, a qual não chegou a ser formalizada, pelo que, o justificante não possui qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio. Que, não obstante isso, ele tem usufruído o dito prédio, cultivando-o, colhendo os correspondentes frutos, gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos, com ânimo de que exercita direito próprio, sendo reconhecido como seu dono por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com o conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém – e tudo isto por lapso de tempo superior a vinte anos.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, ele adquiriu o identificado prédio, por usucapião – título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Cartório Notarial de Natália de Oliveira Figueiredo, Espinho, dezoito de Junho de dois mil e sete.

A colaboradora autorizada
MARIA DE FÁTIMA DA COSTA SILVA

Conta registada sob o n.º 391

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

EDITAL/ANÚNCIO

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 0078200601007017

JÚLIO MANUEL TAVARES SOARES, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho em subst...

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239.º e n.º 1 do artigo 242.º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), POR ESTE Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240.º do CPPT e n.º 1 do artigo 250.º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, a crescerem da dilação prevista no n.º 3 do artigo 252 – A do Código Processo Civil, no

Processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de falta de entrega de IVA de 02/2006 no valor de Processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de falta de entrega de IVA de 02/2006 no valor de /sede em Lugar do Além do Rio – Apartado 506 21 – Anta-Espinho.

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244.º do CPPT, vai realizar-se no dia 30 do mês de Agosto de 2007, pelas 10:00 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26 n.º 605 – Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248.º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados ao referido executado no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba n.º 1 – Um empilhador a gás marca Still, de cor laranja com capacidade para 1.500,00Kg em bom estado de conservação a que se atribui o valor presumível de , de cor laranja com capacidade para 1.500,00Kg em bom estado de conservação a que se atribui o valor presumível de O valor base para venda é de não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. José António Santos Oliveira, NIF – 120 799 332 com residência/sede na Rua 38 n.º 1.004 – 1.º Esquerdo – Espinho, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891.º do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio, art.º 253.º do CPPT.

Sobre o valor da transmissão acrescerá, IVA à taxa de 21%.

No acto da venda deverá ser depositada a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3 devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, nos termos da alínea d) do artigo 256.º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 12 dias do mês de Junho do ano de 2007

O Chefe do Serviço de Finanças em subs.,
Júlio Manuel Tavares Soares

O Escrivão,
Alberto Casimiro Milheiro Oliveira

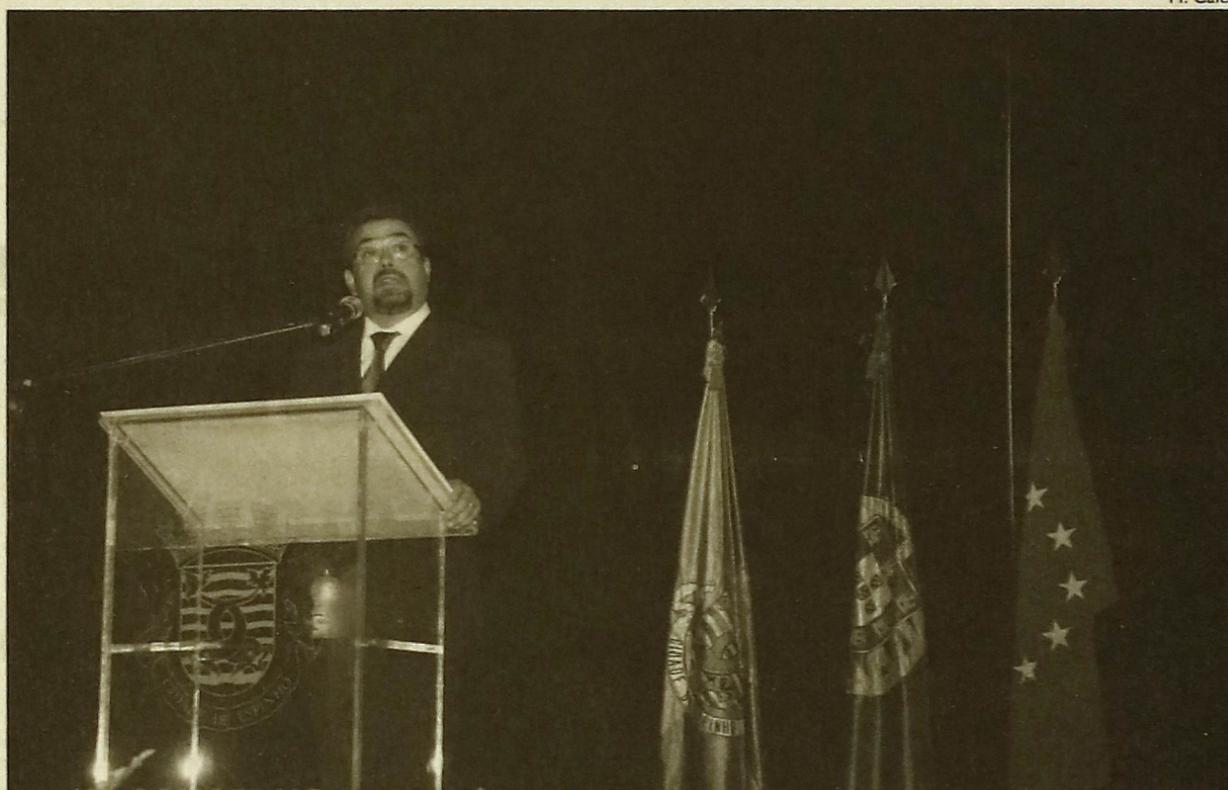
SESSÃO COMEMORATIVA DO 34º ANIVERSÁRIO DA ELEVAÇÃO DE ESPINHO A CIDADE NO CENTRO MULT

Cerimónia e h aos filhos da t

A sala Tempus do Centro Multimeios de Espinho, foi o palco no passado sábado, da cerimónia comemorativa do *distinguiram nas*

Elisa Silva

O Centro Multimeios, mais propriamente a Sala Tempus (local onde habitualmente se realizam as sessões de cinema), foram o principal palco da sessão comemorativa do 34º aniversário da elevação de Espinho a cidade. Presentes no evento, esteve muita gente conhecida do concelho de Espinho, entre os quais José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, Manuel Rocha, vereador da autarquia espinhense, os deputados Rosa Maria Albernaz e Luís Montenegro, Napoleão Guerra, presidente da Junta de Freguesia de Anta, Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Américo Castro, presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Alfredo Rocha, presidente da Junta de Freguesia de Guetim, Vítor Simões, Comandante do Regimento de Engenharia de Espinho (RE3), Moisés Couto, Comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho, João Paulo Caetano, Comandante da PSP de Espinho, Rosa Couto, presidente da Cerciespinho, Jorge Teixeira, João



M. Cales

José Mota apadrinhou a Sessão Solene do 34.º Aniversário de elevação de Espinho a Cidade

Freitas, Toninho e Álvaro Coelho, elementos do voleibol do Sporting de Espinho e o médico José Luís Peralta, entre outros.

Cerimónia comemorativa e homenagens

Com a sala completa-

M. Cales

mente cheia, esta foi uma cerimónia singular e cheia de significado. A abertura da sessão foi dada pelo Orfeão de Espinho, que subiu ao palco para cantar cinco músicas (Nossa Senhora do Mar, Miraculosa, Suplica à Senhora da Paz, Viva D' Espinho e Vareira) e recebeu merecidamente bastantes aplausos por parte de uma plateia que mostrou sempre boa disposição e contentamento.

Em seguida, deu-se o habitual discurso de José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, onde foram focados alguns pontos importantes, tais como a importância de se celebrar mais um aniversário da elevação de Espinho a cidade e a ocasião de se distinguir quem mais se destacou em diversas áreas. "Celebrar mais um aniversário desta importância constitui um acto de cidadania. Tal como em ocasiões anteriores, distinguimos diversos espinhenses nos domínios

do desporto e da ciência que muito contribuíram para o engrandecimento do nome da nossa cidade, conferindo-lhe maior notoriedade e visibilidade, quer no contexto nacional quer no meio internacional. Essa distinção é um prémio de reconhecimento mas também de incentivo para o futuro", disse.

O autarca espinhense salientou ainda que esta cerimónia é "dedicada à cidade e aos cidadãos espinhenses". José Mota terminou o seu discurso focando quatro pontos importantes e que estão na agenda do dia do concelho, que são o Fórum de Arte e Cultura (FACE), o pavilhão de Anta (em construção), a Pousada da Juventude (em fase adiantada de construção) e o Rebaixamento da Linha-Férrea (em andamento), dizendo que "estas quatro obras vão continuar a ser a face visível da nossa política. Uma sociedade é tanto mais desenvolvida quanto

mais desenvolvida forem os padrões culturais em que assenta. A cultura não pode e não deve ser um círculo dedicado apenas às elites", referiu.

Antes de terminar o seu discurso, o presidente da Câmara Municipal confirmou mais uma vez, que a autarquia vai continuar a dar especial atenção aos mais jovens mas também aos mais idosos. "Os mais jovens e os mais idosos vão continuar a ter toda a nossa atenção e a nossa dedicação, pois eles merecem que isso seja feito por eles. Por isso, enquanto estivermos na câmara e apesar de nos criticarem, vamos continuar com este trabalho", salientou.

Terminado o discurso do autarca espinhense, procedeu-se então às homenagens e às distinções de todos aqueles que mais se distinguiram numa área ou outra. A cerimónia comemorativa terminou com toda a plateia a cantar o hino nacional.

Outras iniciativas no dia da cidade

De referir que estas comemorações do 34º aniversário da elevação de Espinho a cidade, não se resumiram à cerimónia e homenagens no Centro Multimeios de Espinho. Aliás, elas até começaram bem cedo. Pelas 10h da manhã, nos Paços do Concelho, procedeu-se ao tradicional hastear da bandeira por parte de José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho e à actuação de uma "fanfarra" composta por elementos dos Bombeiros Voluntários de Espinho e dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, que fizeram uma actuação no largo da Câmara Municipal de Espinho, em frente ao edifício camarário. Em seguida, depois da actuação em frente à autarquia, a fanfarra desceu a rua 19 até à rua 8 e subiu a rua



Três dos muitos homenageados no Dia da Cidade

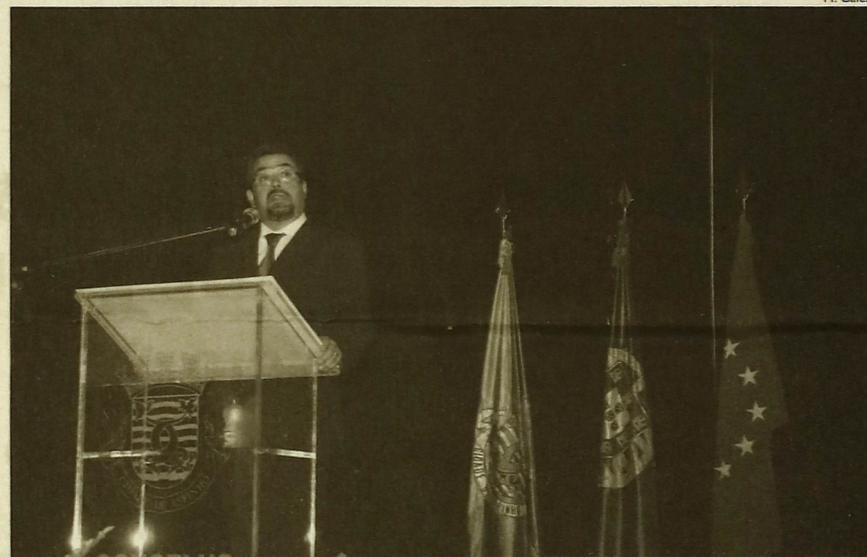
SESSÃO COMEMORATIVA DO 34º ANIVERSÁRIO DA ELEVAÇÃO DE ESPINHO A CIDADE NO CENTRO MULTIMEIOS

Cerimónia e homenagens aos filhos da terra

A sala Tempus do Centro Multimeios de Espinho, foi o palco no passado sábado, da cerimónia comemorativa do 34º aniversário da elevação de Espinho a cidade e das homenagens a todos aqueles que por uma razão ou outra se distinguiram nas mais diversas áreas.

Elisa Silva

O Centro Multimeios, mais propriamente a Sala Tempus (local onde habitualmente se realizam as sessões de cinema), foram o principal palco da sessão comemorativa do 34º aniversário da elevação de Espinho a cidade. Presentes no evento, esteve muita gente conhecida do concelho de Espinho, entre os quais José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, Manuel Rocha, vereador da autarquia espinhense, os deputados Rosa Maria Albermaz e Luis Montenegro, Napoleão Guerra, presidente da Junta de Freguesia de Anta, Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Américo Castro, presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Alfredo Rocha, presidente da Junta de Freguesia de Gueim, Victor Simões, Comandante do Regimento de Engenharia de Espinho (RE3), Moisés Couto, Comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho, João Paulo Caetano, Comandante da PSP de Espinho, Rosa Couto, presidente da Cerciespinho, Jorge Teixeira, João



José Mota apadrinhou a Sessão Solene do 34º Aniversário de elevação de Espinho a Cidade

Freitas, Toninho e Álvaro Coelho, elementos do voleibol do Sporting de Espinho e o médico José Luis Peralta, entre outros.

Cerimónia comemorativa e homenagens

Com a sala completa-

M. Cales

mente cheia, esta foi uma cerimónia singular e cheia de significado. A abertura da sessão foi dada pelo Orfeão de Espinho, que subiu ao palco para cantar cinco músicas (Nossa Senhora do Mar, Miraculosa, Suplica à Senhora da Paz, Viva D' Espinho e Vareira) e recebeu merecidamente bastantes aplausos por parte de uma plateia que mostrou sempre boa disposição e contentamento.

Em seguida, deu-se o habitual discurso de José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, onde foram focados alguns pontos importantes, tais como a importância de se celebrar mais um aniversário da elevação de Espinho a cidade e a ocasião de se distinguir quem mais se destacou em diversas áreas. "Celebrar mais um aniversário desta importância constitui um acto de cidadania. Tal como em ocasiões anteriores, distinguimos diversos espinhenses nos domínios

do desporto e da ciência que muito contribuíram para o engrandecimento do nome da nossa cidade, conferindo-lhe maior notoriedade e visibilidade, quer no contexto nacional quer no meio internacional. Essa distinção é um prémio de reconhecimento mas também de incentivo para o futuro", disse.

O autarca espinhense salientou ainda que esta cerimónia é "dedicada à cidade e aos cidadãos espinhenses". José Mota terminou o seu discurso focando quatro pontos importantes e que estão na agenda do dia do concelho, que são o Fórum de Arte e Cultura (FACE), o pavilhão de Anta (em construção), a Pausada da Juventude (em fase adiantada de construção) e o Rebaixamento da Linha-Férrea (em andamento), dizendo que "estas quatro obras vão continuar a ser a face visível da nossa política. Uma sociedade é tanto mais desenvolvida quanto

mais desenvolvida forem os padrões culturais em que assenta. A cultura não pode e não deve ser um círculo dedicado apenas às elites", referiu.

Antes de terminar o seu discurso, o presidente da Câmara Municipal confirmou mais uma vez, que a autarquia vai continuar a dar especial atenção aos mais jovens mas também aos mais idosos. "Os mais jovens e os mais idosos vão continuar a ter toda a nossa atenção e a nossa dedicação, pois eles merecem que isso seja feito por eles. Por isso, enquanto estivermos na câmara e apesar de nos criticarem, vamos continuar com este trabalho", salientou.

Terminado o discurso do autarca espinhense, procedeu-se então às homenagens e às distinções de todos aqueles que mais se distinguiram numa área ou outra. A cerimónia comemorativa terminou com toda a plateia a cantar o hino nacional.

Outras iniciativas no dia da cidade

De referir que estas comemorações do 34º aniversário da elevação de Espinho a cidade, não se resumiram à cerimónia e homenagens no Centro Multimeios de Espinho. Aliás, elas até começaram bem cedo. Pelas 10h da manhã, nos Paços do Concelho, procedeu-se ao tradicional hastear da bandeira por parte de José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho e à actuação de uma "fanfarra" composta por elementos dos Bombeiros Voluntários de Espinho e dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, que fizeram uma actuação no largo da Câmara Municipal de Espinho, em frente ao edifício camarário. Em seguida, depois da actuação em frente à autarquia, a fanfarra desceu a rua 19 até à rua 8 e subiu a rua

M. Cales



M. Cales

23, onde parou em frente ao edifício da Junta de Freguesia de Espinho, onde se deu também o hastear da bandeira por parte de Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho e uma breve paragem dos bombeiros que compunham a fanfarra. As cerimónias acabaram depois de hasteadas as bandeiras. Ainda no que diz respeito à Junta de Freguesia de Espinho

e integrada nas comemorações do 34º aniversário da elevação de Espinho a cidade, é de referir que na pretérita sexta-feira, foi inaugurada no edifício da junta espinhense, a Feira do Livro, que irá estar aberta ao público até ao próximo dia 24 de Junho, diariamente. Esta é uma feira, onde se pode encontrar todo o tipo de livros, desde livros dedicados aos

mais novos assim como livros exclusivamente mais virados para os adultos. Esta é assim sem dúvida, uma boa ocasião para dar um saltinho ao edifício da Junta de Freguesia de Espinho. Ainda integrado nas comemorações do dia da cidade, decorreu no sábado, no auditório da Junta, uma actuação que esteve a cargo da Banda de Música de Espinho.

PALAVRA DE HOMENAGEADO

HUGO RIBEIRO

"É extremamente importante ser reconhecido pelas pessoas da cidade e é mais um alento para continuar a trabalhar mais e melhor no futuro. É reconhecer o trabalho que é feito todos os dias e isso só nos dá ainda mais força. Os prémios que se ganham servem para dar ainda maior responsabilidade e ao mesmo tempo mais força para continuar com o trabalho já desenvolvido e se possível melhorá-lo ainda mais."

PATRÍCIA SILVA

"Foi um momento muito importante. Em Espinho existem vários e grandes atletas. Estou contente por ter recebido este prémio. Fiquei surpreendida com esta distinção. Este prémio vai-me dar ainda maior responsabilidade para o futuro. Vou continuar a trabalhar da mesma forma, para perseguir os meus objectivos que é melhorar os meus resultados e conseguir mais feitos históricos."

PEDRO COSTA

"Esta distinção tem o significado que todas as outras distinções de que eu já fui alvo tive. Espero continuar a trabalhar da melhor forma para voltar de novo a ser distinguido. É sempre importante ser reconhecido numa cidade como Espinho, que é conhecida pelos seus êxitos desportivos e é muito bom vermos quando o nosso trabalho é reconhecido a nível das mais altas autoridades da cidade."

ALBERTO PINTO

"Nem tenho palavras. Foi uma homenagem que me honra muito, tendo em conta que há alguns anos atrás, o meu pai também foi homenageado com a medalha de ouro da cidade e por isso para mim foi muito agradável merecer a mesma honra por parte da cidade de Espinho, entregue pelo senhor presidente José Mota. Fiquei igualmente muito feliz por ver a ciência em Espinho ser homenageada. Esta distinção vai trazer ainda mais responsabilidades acrescidas para o futuro não só na minha vida profissional mas também a nível de Espinho."

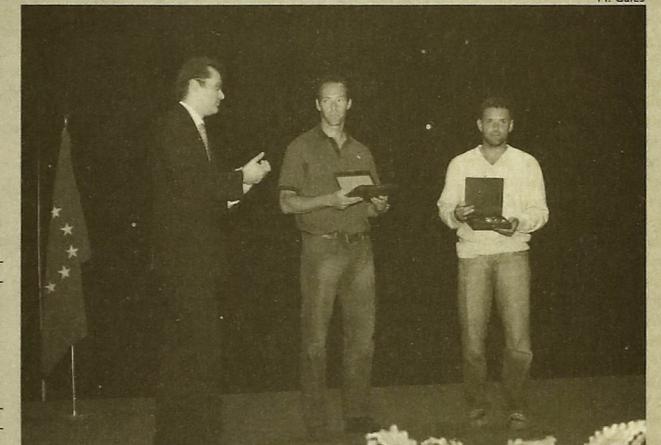
JOÃO BRENHA

"Já foram mais do que muitas, mas é sempre bom ser distinguido por aquilo que se faz e eu não fujo à regra e estou muito satisfeito por esta homenagem. Vou continuar a perseguir os objectivos a que me propus e trabalhar ainda mais para tentar alcançá-los, pois eu quero chegar aos Jogos Olímpicos de Pequim e tudo irei fazer para lá estar."

MIGUEL MAIA

"Sobre esta homenagem, é sempre muito importante. É um marco histórico na nossa carreira, passamos para líderes mundiais em termos da dupla com maior número de participações. Estamos orgulhosos disso, porque não é fácil dois jogadores andarem sempre juntos e fazerem tantas participações a nível mundial em relação à modalidade que praticamos. Quase ninguém consegue fazer o que nós fazemos. Para além de sermos jogadores de voleibol de praia, também temos o indoor, por isso estamos sempre a jogar juntos e poderia existir uma sobrecarga natural. Fomos educados numa boa forma, encarar todas as adversidades que existem de uma forma bastante positiva e não de uma forma negativa, o que nos podia destruir. Mas felizmente tudo tem corrido muito bem para a nossa dupla. Estou muito satisfeito com mais esta distinção". **E.S.**

M. Cales



O Governador Civil de Aveiro entregou o galardão à dupla olímpica



Três dos muitos homenageados no Dia da Cidade

Homemagens erra

aniversário da elevação de Espinho a cidade e das homenagens a todos aqueles que por uma razão ou outra se destacaram em diversas áreas.

M. Cales



23, onde parou em frente ao edifício da Junta de Freguesia de Espinho, onde se deu também o hastear da bandeira por parte de Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho e uma breve paragem dos bombeiros que compunham a fanfarra. As cerimónias acabaram depois de hasteadas as bandeiras. Ainda no que diz respeito à Junta de Freguesia de Espinho

e integrada nas comemorações do 34º aniversário da elevação de Espinho a cidade, é de referir que na pretérita sexta-feira, foi inaugurada no edifício da junta espinhense, a Feira do Livro, que irá estar aberta ao público até ao próximo dia 24 de Junho, diariamente. Esta é uma feira, onde se pode encontrar todo o tipo de livros, desde livros dedicados aos

mais novos assim como livros exclusivamente mais virados para os adultos. Esta é assim sem dúvida, uma boa ocasião para dar um saltinho ao edifício da Junta de Freguesia de Espinho. Ainda integrado nas comemorações do dia da cidade, decorreu no sábado, no auditório da Junta, uma actuação que esteve a cargo da Banda de Música de Espinho.

PALAVRA DE HOMENAGEADO

HUGO RIBEIRO

"É extremamente importante ser reconhecido pelas pessoas da cidade e é mais um alento para continuar a trabalhar mais e melhor no futuro. É reconhecer o trabalho que é feito todos os dias e isso só nos dá ainda mais força. Os prémios que se ganham servem para dar ainda maior responsabilidade e ao mesmo tempo mais força para continuar com o trabalho já desenvolvido e se possível melhorá-lo ainda mais."

PATRÍCIA SILVA

"Foi um momento muito importante. Em Espinho existem vários e grandes atletas. Estou contente por ter recebido este prémio. Fiquei surpreendida com esta distinção. Este prémio vai-me dar ainda maior responsabilidade para o futuro. Vou continuar a trabalhar da mesma forma, para perseguir os meus objectivos que é melhorar os meus resultados e conseguir mais feitos históricos."

PEDRO COSTA

"Esta distinção tem o significado que todas as outras distinções de que eu já fui alvo tiveram. Espero continuar a trabalhar da melhor forma para voltar de novo a ser distinguido. É sempre importante ser reconhecido numa cidade como Espinho, que é conhecida pelos seus êxitos desportivos e é muito bom vermos quando o nosso trabalho é reconhecido a nível das mais altas autoridades da cidade."

ALBERTO PINTO

"Nem tenho palavras. Foi uma homenagem que me honra muito, tendo em conta que há alguns anos atrás, o meu pai também foi homenageado com a medalha de ouro da cidade e por isso para mim foi muito agradável merecer a mesma honra por parte da cidade de Espinho, entregue pelo senhor presidente José Mota. Fiquei igualmente muito feliz por ver a ciência em Espinho ser homenageada. Esta distinção vai trazer ainda mais responsabilidades acrescidas para o futuro não só na minha vida profissional mas também a nível de Espinho."

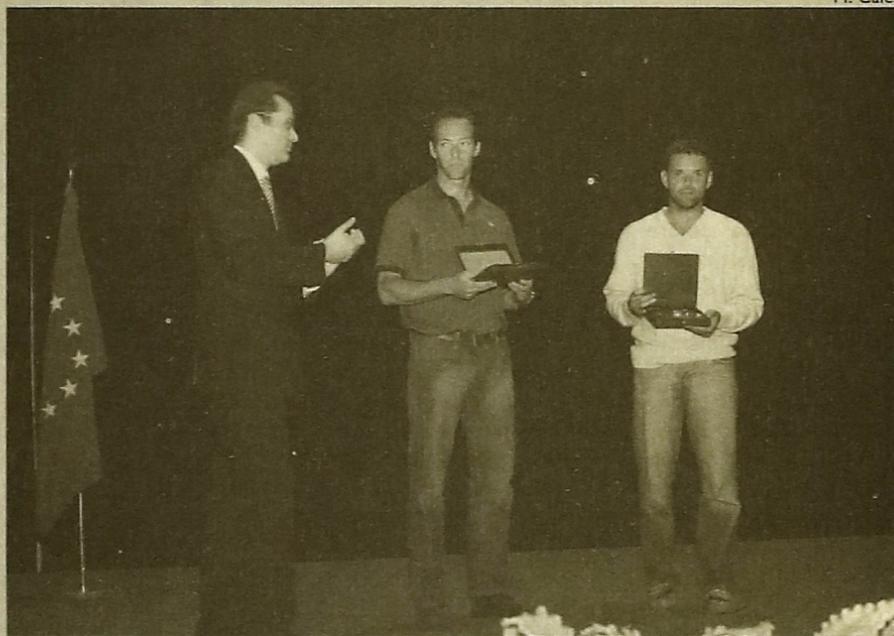
JOÃO BRENHA

"Já foram mais do que muitas, mas é sempre bom ser distinguido por aquilo que se faz e eu não fujo à regra e estou muito satisfeito por esta homenagem. Vou continuar a perseguir os objectivos a que me propus e trabalhar ainda mais para tentar alcançá-los, pois eu quero chegar aos Jogos Olímpicos de Pequim e tudo irei fazer para lá estar."

MIGUEL MAIA

"Sobre esta homenagem, é sempre muito importante. É um marco histórico na nossa carreira, passamos para líderes mundiais em termos da dupla com maior número de participações. Estamos orgulhosos disso, porque não é fácil dois jogadores andarem sempre juntos e fazerem tantas participações a nível mundial em relação à modalidade que praticamos. Quase ninguém consegue fazer o que nós fazemos. Para além de sermos jogadores de voleibol de praia, também temos o indoor, por isso estamos sempre a jogar juntos e poderia existir uma sobrecarga natural. Fomos educados numa boa forma, encarar todas as adversidades que existem de uma forma bastante positiva e não de uma forma negativa, o que nos podia destruir. Mas felizmente tudo tem corrido muito bem para a nossa dupla. Estou muito satisfeito com mais esta distinção". **E.S.**

M. Cales



O Governador Civil de Aveiro entregou o galardão à dupla olímpica

"Dizem que existe um oceano... e eu acredito!"

Foi na passada sexta-feira, dia 15 de Junho, que mais uma vez a Academia de Música de Espinho presenteou o seu público com um espectáculo de excelente qualidade, desta feita uma performance de dança contemporânea. Não há dúvida que a "nossa" Academia tem feito um trabalho digno e merecedor de muita consideração, enriquecendo dessa forma a cena cultural local.

Da autoria do reconhecido internacionalmente coreógrafo português, Rui Horta, e com a interpretação do australiano Anton Skrzypiciel, "Bones & Oceans" tornou-se assim numa aposta na diversificação da proposta cultural da Academia, aposta que se vai manter, segundo palavras do director artístico da Academia. Apesar de ainda não estar criado um público para este tipo de espectáculo, torna-se por isso mesmo muito importante esta aposta. De facto, a adesão do público em termos de número não foi tão evidente como a que se tem verificado nos espectáculos musicais, mas realce-se a presença na plateia de muitos dos criadores de cultura da nossa cidade. Através deste meio, novos estímulos concertiza nasceram.

O espectáculo iniciou-se com uma estreia de Rui Horta em território nacional, que fez uma entrada de cena prévia. Nas escadas da entrada para o auditório, Rui Horta, fez um pequeno comentário para todos os presentes sobre a performance que se seguiria. Referiu-se à sua criação como sendo um solo do seu intérprete mais emblemático e com quem tem uma cumplicidade de mais de quinze anos pelos quatro cantos do mundo. Partilhou também que esta é uma obra que fala de uma história muito simples sobre a vida e a morte, sobre um homem e a sua solidão e da sua viagem numa fantasia, num sonho do qual regressa. Um história – nas suas palavras – banal e quotidiana que considera muito teatral e recheada de humor.

"Dizem que existe um oceano. E eu acredito..."

"Um homem a caminho do oceano, chega a uma estação de comboios abandonada..." "Olha para trás e encontra um cão vadio". Na entrada para a sala, o fumo cénico cobria o negro do palco. Antevinha-se um início forte e ele acontece com um nú integral do intérprete que se movimentava freneticamente pelo pal-



Um espectáculo diferente mas que agradou ao público presente no Auditório de Espinho

co. Uma personagem que se vai compondo à medida que a história se desenvolve. Primeiro uns boxers, depois umas calças... Entretanto, os movimentos de dança e as posturas mais teatrais vão-se sucedendo à velocidade das emoções que são expressas nos diferentes momentos da performance. A personagem vai-se compondo em roupas e em emoções. Quadros de luz e som, movimento e expressão plástica que se conjugam para criar no espectador a angústia de rir da sua própria existência. Como injeção de adrenalina em coma alcoólico, o torpor de ser apenas assistente desaparece no regaço de um palco cheio pela arte do confronto. A raiva e o medo. Da solidão? Do desespero? Que ossos nos impedem de chegar ao oceano? Porque não é o mundo como o desejamos? Talvez porque mesmo assim não fôssemos depois. Uma viagem, um destino interpretado por um corpo simbolizados pelos ossos e um sonho simbolizado pelo oceano. Daí o título da obra que nos obriga

a rir de nós próprios, a procurar entendermo-nos no desenrolar entendido pelo coreógrafo. Uma banda sonora imponente acompanha todo o espectáculo, permitindo as variações de volume necessárias à dissertação por parte do intérprete das frases que vão completando o puzzle da busca de um oceano onde floresce o sonho. A fita magnética desenrolada por um velhote pendurado no tecto e usada para construir uma cerca que protege o intérprete do mundo exterior, da sua vaga noção de existência. Um cão de madeira que não consegue preencher o vazio da existência do homem. Areia e ossos. O palco torna-se então uma arena de sentimentos contra-productivos onde a luta entre a loucura e a sanidade, entre o ridículo e o aterrador pulula na mente de quem o observa. O intérprete salta, grita, constrói, destrói. E o público tenta entender quem é através da paranoia de uma busca na solidão de um olhar, de um ouvir, de um sentir.

A destruição do décor

transforma-se na criação das ondas do oceano que se buscava. Um oceano que transmite a alma do ser. Nas palavras de Sophia, "quando eu morrer hei-de voltar para buscar os momentos que junto ao mar não vivi". Esse mar que está na alma de quem o ama, e que serve assim de caminho para ouro além.

Foi esse o sentimento da performance. A dissertação paranóica dobre a loucura de existir sem saber porquê nem para quê. Apenas o mar, e a sua busca, legitima a solidão de quem o procura. Porque nada mais resta a quem nada mais deseja.

"Dizem que existe um oceano. E eu acredito..." "Acabam-se as dúvidas. Posso garantir-vos que realmente, existe um oceano." "E, por estranho que pareça, sinto-me reconfortado na minha pequenez, e nem por um momento perdido ou só" – as palavras com que Rui Horta escolheu terminar a performance, numa analogia ao sonho que existe em cada um de nós e que persistimos em não acolher no nosso coração.

Rui Horta

RUI HORTA nasceu em Lisboa, onde começou a dançar aos dezassete anos nos Cursos de Bailado do Ballet Gulbenkian, com Jorge Salavisa e Wanda Ribeiro da Silva, tendo posteriormente vivido vários anos em Nova Iorque onde terminou a sua formação em Dança. Entre 1984 e 87 fundou e dirigiu artisticamente a Companhia de Dança de Lisboa e, mais tarde, com o apoio do Serviço ACARTE da Fundação Gulbenkian, criou o seu próprio grupo com o qual efectuou as suas primeiras digressões pela Europa. Entre 1991 e 98 dirigiu artisticamente o SOAP Dance Theater Frankfurt tendo efectuado intensas tournées por todo o mundo, actuando em teatros como o Hebel Theater, em Berlim, Maison de la Dance, em Lyon, Théâtre de La Ville, em Paris, e The Joyce Theater, em Nova Iorque, e participando em eventos como o Festival Internacional de Tóquio e Kit-Copenhagen Capital Europeia da Cultura 96, entre muitos outros. Em Junho

de 1992, Rui Horta ganhou o Grande Prémio dos "Rencontres Chorégraphiques Internationales de Bagnolet", bem como o "Bony Bird Award". Tem, também, criado obras para outras companhias tais como Transitions, Endança, New Carte Blanche, Ballet Cullberg, Ballet du Grand Théâtre de Genève, Tanzwerk (Ópera Nürnberg), Ballet da Ópera de Dortmund, Ballet do Theater am Gärtner Platz em Munique, Icelandic Ballet, Irish Dance Theatre, Ballet da Ópera de Linz, Ballet Nacional de Marselha, entre outras. A convite do Goethe Institut realizou projectos coreográficos em Tóquio, Budapeste, Gent, Madrid e Moscovo. Em 1996, encenou a ópera Rake's Progress para a Ópera de Basileia, e no ano seguinte foi distinguido com o "Deutscher Produzentenpreis für Choreographie", um dos mais importantes prémios de criação atribuídos na Alemanha. Em 1999 criou uma nova obra para a sua própria companhia, residente no Teatro Muffathalle em Munique e outra para o Nederlands Dans Theater II. Na Temporada 2000-2001, Rui Horta regressou a Portugal, onde estabeleceu um Centro Coreográfico em Montemor-o-Novo, sendo igualmente artista associado à Maison de la Culture de Bourges. Em 2001, com o apoio do ICAM e ARTE/ZDF, realizou o seu primeiro filme intitulado Rugas. Ainda no mesmo ano criou Pixel no âmbito dos Encontros Acarte 2001. Para o Ballet Gulbenkian, Rui Horta coreografou os bailados Lunar, o dia fragmentado, 1997, Cartografia dos lugares comuns, 1999, e À mesa em 15 minutos, 2000, tendo ainda remontado Wolfgang, bitte... e Flat Space Moving.

Textos e Fotos:
M. Cales

Próximos espectáculos:

Jay-Jay Johanson,
quarta-feira,
dia 20 de Junho
pelas 21h.30

Daniel Cunha,
sexta-feira, dia 22
de Junho pelas 21h30

TEATRO POPULAR DE ESPINHO DA COOPERATIVA NASCENTE

Encenação da peça "Kurt Karl" mais uma vez adiada

Não há duas sem três e pela segunda vez consecutiva, a peça "Kurt Karl" que devia ter subido ao palco no pretérito sábado pela última vez, voltou a ser adiada para data ainda a definir pela organização. O adiamento ficou a dever-se agora, ao facto de um dos actores do espectáculo ter ficado doente. Sem dúvida, um imprevisto de última hora. A encenação de "Kurt Karl" foi um sucesso nas anteriores edições em que subiu ao palco e vai de certa forma deixar saudades a todos os que já tiveram o privilégio de assistir a esta peça.

Elisa Silva

Ao contrário do que estava previsto, o Teatro Popular de Espinho não levou ao palco pela última vez, no passado sábado, a peça "Kurt Karl", um espectáculo baseado em textos do actor, dramaturgo e entertainer alemão Karl Valentin. A encenação do espectáculo que estava a cargo dos actores António Pedro, Filipe Moreira, Hermínia Carvalho, José Bessa, Marta Monteiro, Ramiro Ferreira e Sofia Azevedo, sendo a encenação de Vítor, não teve lugar devido ao facto de José Bessa, um dos actores ter ficado doente – ainda não se sabe se a peça irá ser de novo exibida. Os figurinos são da responsabilidade de Idalina Sousa. A equipa técnica do espectáculo, aproveita para fazer um agradecimento especial a António Paiva. Os actores propõem criar um espectáculo baseado em pequenos quadros de Karl Valentin e pegar em algumas das suas estórias, isto é, textos plenos de humor, ternura, quicá "non sense", e com meia dúzia de pinceladas de arco íris, estarem diante do público, debaixo das luzes, com uma enorme vontade de fazer divertir esse mesmo público.

Vítor, o encenador lamenta mais um adiamento

Vítor, o encenador da peça "Kurt Karl", estava desiludido mas lamentou ao mesmo tempo o novo adiamento da peça. "É verdade, é chato ter que se adiar pela segunda vez a peça, mas não havia de facto condições por causa do José Bessa estar doente e não poder ser substituído. É triste, mas o que interessa agora é o que é mais importante é que o actor recupere o mais rápido possível e que volte brevemente à actividade", disse.



M. Cales

O segundo espectáculo da peça tarda em subir ao palco no Auditório da Nascente

O encenador do espectáculo fez então algumas confidências sobre a peça. "Este espectáculo é baseado em textos do Karl Valentin que é um alemão, dos trinta, quarenta anos e que representava em bares e teatros, pequenos quadros. São quadros de Karl Valentin com um humor muito non sense, penso eu, é um humor muito sarcástico. As pessoas aderiram aos espectáculos que foram feitos anteriormente, especialmente as crianças. Esta é a primeira vez que se faz um espectáculo só com textos do Karl Valentin, embora já tenhamos encenado um ou outro quadro, integrado noutros espectáculos ou noutras iniciativas. No futuro, não está fora de hipótese fazermos, isto é, representarmos outros quadros do Karl Valentin, mas ainda não de-

cidimos o que iremos fazer. Por aquilo que conhecemos, o Karl Valentin tem traduzidos para português cerca de 30 textos, que é um material que foi encenado cá em Portugal e foi pelo teatro da Cornucópia e o espectáculo chamava-se "E não se pode exterminá-lo". Nós pegamos nesses textos, lemos vinte e tal quadros, fizemos uma primeira selecção, uma segunda selecção. Então, o nosso espectáculo é composto por oito desses quadros do Karl Valentin. Este é um espectáculo agradável para toda a gente", referiu.

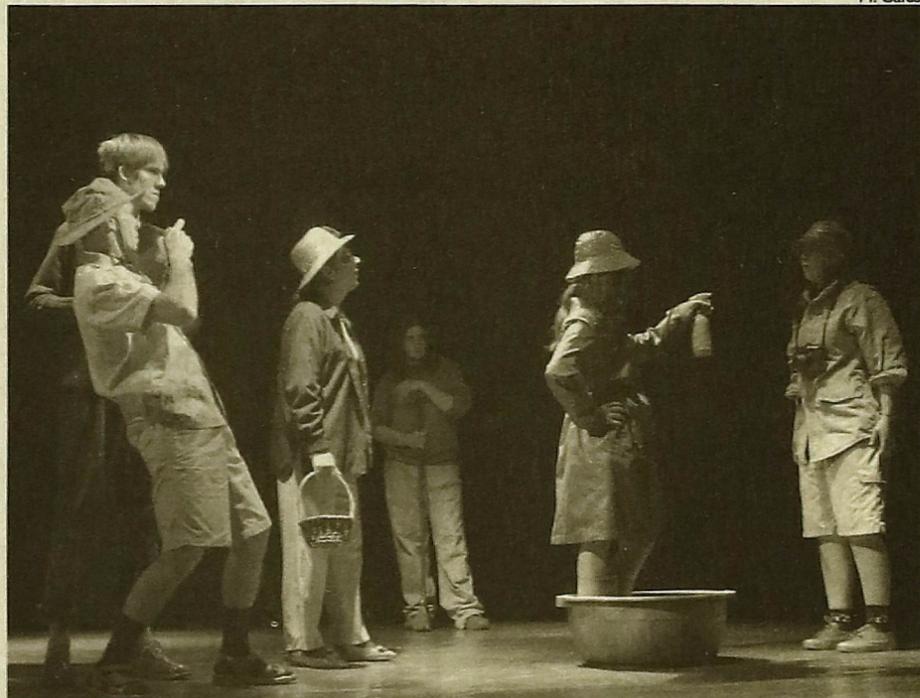
Vítor explicou então que não foi complicado realizar este espectáculo. "Foi a minha primeira experiência como encenador, portanto não é fácil, mas também não foi muito complicado, sobretudo porque foi uma tarefa em que o grupo todo

trabalhou. Aqui somos um colectivo e não o individual, apesar de cada um ter a

sua tarefa. O grupo conseguiu corresponder ao desafio e isso foi muito bom, por isso fiquei muito satisfeito. No futuro, se se proporcionar no grupo fazer uma nova encenação, da minha parte está tudo bem, estou disponível", salientou.

Vítor deixou então uma mensagem. "Em relação à nossa actividade regular do nosso trabalho, gostaria de pedir às pessoas que saiam dos sofás de casa e nos visitem mais vezes, pois apesar de sermos totalmente amadores, tudo iremos fazer para que as pessoas passem uma noite muito agradável. A nossa actividade é diversificada e penso que as pessoas de uma maneira geral, podem esperar espectáculos de qualidade, pois por norma, somos exigentes connosco próprios, tentando encontrar a qualidade e a perfeição possíveis. Esta é uma actividade lúdica para nós, que nos ocupa fora da vida profissional mas como somos exigentes connosco próprios, tentamos mostrar um trabalho o mais perto possível da perfeição", confidenciou.

M. Cales



A ausência de um dos actores adiou uma vez mais a peça

VOLEIBOL DE PRAIA – OPEN DE PORTUGAL

13º lugar para Migue

Depois da 9ª posição obtida no Open de Zagreb (Croácia), a dupla Miguel Maia/João Brenha - foram a dupla portuguesa. Esta presença nesta 5ª etapa do Circuito Mundial ficou ainda marcada pelo recorde de participações que a dupla

Elisa Silva

O Open de Portugal, disputado na praia da Baía, de 12 a 17 de Junho, pautou-se por um enorme sucesso, tal como nas edições anteriores. Este ano, as duplas brasileiras voltaram a impor-se e com naturalidade, a vitória na etapa de Espinho sorriu à dupla brasileira Emanuel Rego/Ricardo Santos - somaram juntos a 5ª vitória em Espinho - que derrotaram na final, os compatriotas Franco Neto/Pedro Cunha, por 2-1, com os parciais de 18-21, 21-17 e 19-17, numa final muito bem disputada. De referir ainda que Emanuel foi eleito o jogador mais valioso do torneio. Antes do jogo da final, Miguel Maia e João Brenha foram homenageados devido ao recorde de participações em provas do Circuito Mundial (120 participações), pela Federação Portuguesa de Voleibol (representada por Vicente Araújo), Sporting de Espinho (representado por Rodrigo dos Santos e João Freitas), Câmara Municipal de Espinho (representada por José Mota), Comité Olímpico de Portugal (representado por Nuno Fernandes), Associação de Voleibol do Porto (representado pelo presidente Joaquim Vilela), Junta de Freguesia de Espinho (representado por Manuel António) e Solverde. No terceiro lugar, ficou a dupla brasileira Fábio Magalhães/Márcio Araújo, que triunfou frente aos também brasileiros Harley Marques/Pedro Salgado, por 2-0 (duplo 21-16).

No que diz respeito aos portugueses, Miguel Maia/João Brenha,

tiveram acesso directo ao quadro principal. No primeiro jogo, foram derrotados pelos japoneses Asahi/Shiratori, por 2-0 (22-20 e 25-23). No segundo dia de prova, Maia/Brenha venceram os suíços Jan Schneider/Marcel Gscheide, por 2-1 (16-21, 21-14 e 15-8) e triunfaram frente aos noruegueses Maseide/Horrem, por 2-0 (21-15 e 21-15). No entanto, acabariam por sucumbir aos pés dos canadianos Hesse/Cadieux, por 2-0 (21-12 e 21-9). Estes resultados valeram a Maia/Brenha o 13º lugar, 180 pontos e 4.500 dólares.

Já José Pedrosa/Pedro Rosas foram derrotados pelos noruegueses Maaseide/Horrem, por 2-0 (21-19 e 21-17), e pelos holandeses Numerdor/Schuil, por 2-0 (21-19 e 21-15), resultados estes que atiraram a dupla para o 25º lugar, com 60 pontos e 2000 dólares. Quanto a Pedro Azenha/José Teixeira (tiveram um wild-card), começaram por ser derrotados pelos brasileiros Emanuel Rego/Ricardo Santos, por 2-0 (21-12 e 21-17), e depois somaram novo desaire, diante dos espanhóis Pablo Herrera/Raul Mesa, por 2-1 (21-16, 20-22 e 15-13). Todas as outras duplas portuguesas que tiveram que jogar a qualificação, foram eliminadas na primeira ronda.

Brasileiras Larissa França/Juliana Felisberta revalidam o título no feminino

A dupla brasileira Larissa



A competição feminina voltou a animar o Open de Espinho

Renata Ribeiro/Talita Antunes, que derrotaram no jogo de atribuição do 3º e 4º lugares, as gregas Vasso Karadassiou/Vassiliki Arvani, por 2-1 (21-15, 17-21 e 16-14).

No que diz respeito às duplas portuguesas, todas foram eliminadas na fase de qualificação, com excepção das duplas Ana Rita Gomes/Neusa Reis, Sandra Castro/Ana Paulo e Juliana Antunes/Francisca Esteves que apenas foram afastadas na primeira ronda do quadro principal, onde tiveram acesso directo.

Francisco Fidalgo considera positivo o 13º lugar

Francisco Fidalgo, treinador da dupla Miguel Maia/João Brenha, afirmou que o 13º lugar no Open de Portugal é positivo. "É uma classificação positiva. Nesta altura da época, num torneio com jogos muito difíceis, eles se calhar pagaram provavelmente a factura do número de jogos realizados no Open da Croácia e que foram muitos. Na Croácia, já tínhamos jogado com os canadianos que nos tinham eliminado da prova, curiosamente. Eles são uma dupla muito semelhante à nossa e se na Croácia, o jogo foi bastante equilibrado, aqui isso não aconteceu. Não jogámos bem de maneira nenhuma. Hoje jogámos mal e a dupla aparentemente não teve capacidade física, pareceu-me que faltou também capacidade anímica para dar a volta ao resultado a partir de determinada altura. Os canadianos fizeram um bom jogo. Foi um mau jogo nosso, mas o volei de praia é assim mesmo. É aborrecido despedirmo-nos do torneio com uma exibição menos conseguida, mas em contra-partida também fizemos alguns jogos bons. Isto é um circuito, foi só mais uma prova, um 13º lugar acaba também por ser uma classificação boa para os nossos objectivos. Não resolvemos nada aqui mas também ainda não per-

VOLEIBOL - FORMAÇÃO

Minis B da AAE são Vice-Campeões Nacionais

A equipa de Minis B (atletas com idades compreendidas entre os 10 e os 12 anos) da Académica de Espinho sagrou-se no passado fim-de-semana, vice-campeã nacional (época 2006/2007), na Final Concentrada que teve lugar no Pavilhão Gimnodesportivo de Lamego. Os academistas estão então de parabéns, pois ao 2º lugar agora alcançado, juntam também o título de Vice-Campeões Regionais.

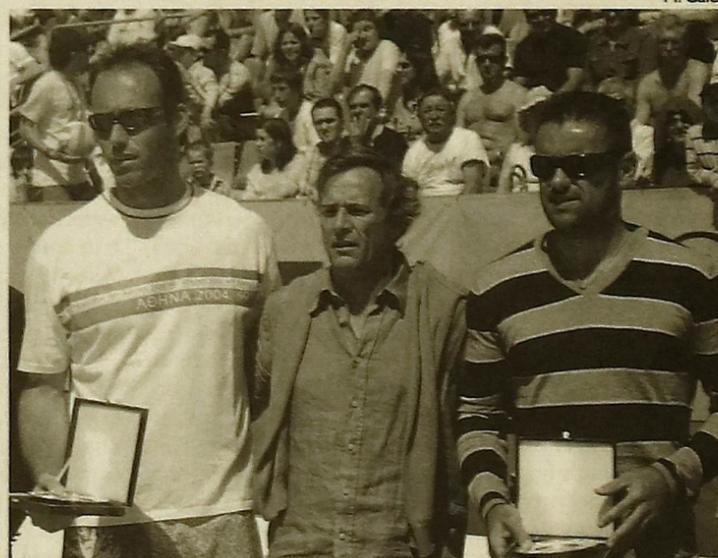
No que diz respeito à final que se realizou no sábado e no domingo, a Académica de Espinho venceu todos os cinco jogos realizados, o que lhe permitiu assim ficar apurada para a série final dos seis melhores. No domingo, teve lugar então o jogo mais apetecido e importante. Os "mochos" derrotaram o Castelo da Maia, o principal opositor, mas tal como no campeonato regional, o resultado foi adverso para os academistas, tendo a equipa espinhense sido derrotada por 27-42. Desta forma, a classificação final do Campeonato Nacional ficou assim ordenada: 1º lugar - Castelo da Maia com 10 pontos, 2º lugar - Académica de Espinho com 9 pontos, 3º lugar - Colégio do Rosário com 8 pontos, 4º lugar - CNS Rosário com 7 pontos, 5º lugar - Vitória SC com 6 pontos e 6º lugar - Ala de Gondomar com 5 pontos.

De referir ainda que a equipa da Académica de Espinho foi constituída pelos jogadores Diogo Ferreira, Bruno Fonseca, Nuno Matos, Bruce Almeida, Ruben Barbosa, Tiago Capela, Diogo Costa, Rui Amaral e Ricardo Brandão, atletas esses que são orientados pelos treinadores Ricardo Gomes e Rui Pinto.

Convívio final de época do Sporting de Espinho

Entretanto, a secção de voleibol do Sporting de Espinho, vai realizar no próximo sábado, no pavilhão dos "tigres", um convívio final de época. A iniciativa começa às 9h30 e decorre até às 12h30, com um torneio de voleibol de praia, em que irão participar todos os escalões do clube. Pelas 13h, atletas, treinadores, pais e dirigentes terão ainda um almoço-convívio que irá decorrer no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior. Para participarem neste evento, todos sem excepção, devem trazer farnel. **E.S.**

França/Juliana Felisberta revalidaram o título de campeãs do Open de Portugal, após vencerem na final, as alemãs Sara Goller e Laura Ludwig (atletas que saíram da fase de qualificação), por 2-1 (17-21, 21-16 e 15-13). Para além da vitória no torneio, Larissa França foi ainda eleita como a jogadora Mais Valiosa do Open. Na 3ª posição ficaram as brasileiras



Maia, Brenha e Fidalgo foram alvo de mais uma homenagem

VOLEIBOL DE PRAIA – OPEN DE PORTUGAL

13º lugar para Miguel Maia e João Brenha

Depois da 9ª posição obtida no Open de Zagreb (Croácia), a dupla Miguel Maia/João Brenha - foram a dupla portuguesa a ir o mais longe possível -, alcançou no Open de Portugal, na praia da Baía, um positivo 13º lugar na etapa de Espinho. Esta presença nesta 5ª etapa do Circuito Mundial ficou ainda marcada pelo recorde de participações que a dupla olímpica espinhense alcançou (120 participações) em provas do Circuito Mundial, o que é um feito extraordinário.

Elisa Silva

O Open de Portugal, disputado na praia da Baía, de 12 a 17 de Junho, pautou-se por um enorme sucesso, tal como nas edições anteriores. Este ano, as duplas brasileiras voltaram a impor-se e com naturalidade, a vitória na etapa de Espinho sorriu à dupla brasileira Emanuel Rego/Ricardo Santos - somaram juntos a 5ª vitória em Espinho - que derrotaram na final, os compatriotas Franco Neto/Pedro Cunha, por 2-1, com os parciais de 18-21, 21-17 e 19-17, numa final muito bem disputada. De referir ainda que Emanuel foi eleito o jogador mais valioso do torneio. Antes do jogo da final, Miguel Maia e João Brenha foram homenageados devido ao recorde de participações em provas do Circuito Mundial (120 participações), pela Federação Portuguesa de Voleibol (representada por Vicente Araújo), Sporting de Espinho (representado por Rodrigo dos Santos e João Freitas), Câmara Municipal de Espinho (representada por José Mota), Comité Olímpico de Portugal (representado por Nuno Fernandes), Associação de Voleibol do Porto (representado pelo presidente Joaquim Vilela), Junta de Freguesia de Espinho (representado por Manuel António) e Solverde. No terceiro lugar, ficou a dupla brasileira Fábio Magalhães/Márcio Araújo, que triunfou frente aos também brasileiros Harley Marques/Pedro Salgado, por 2-0 (duplo 21-16).

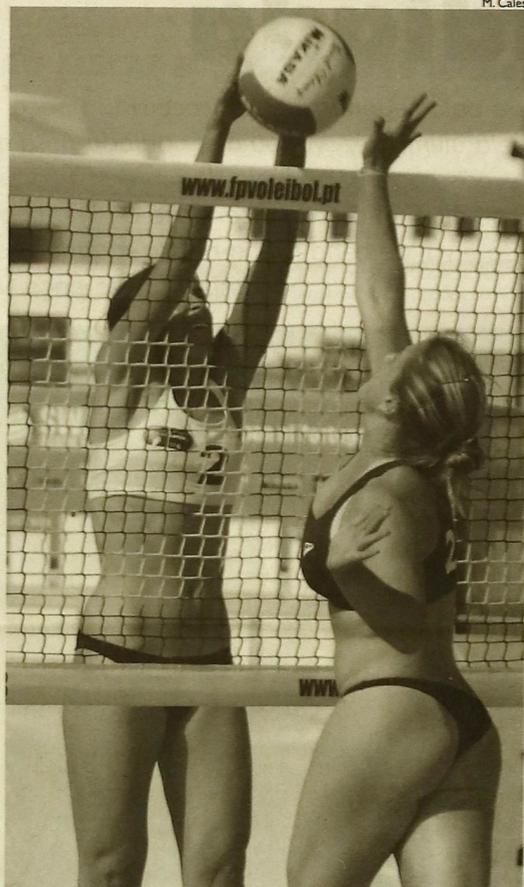
No que diz respeito aos portugueses, Miguel Maia/João Brenha,

tiveram acesso directo ao quadro principal. No primeiro jogo, foram derrotados pelos japoneses Asahi/Shiratori, por 2-0 (22-20 e 25-23). No segundo dia de prova, Maia/Brenha venceram os suíços Jan Schneider/Marcel Gscheide, por 2-1 (16-21, 21-14 e 15-8) e triunfaram frente aos noruegueses Maseide/Horrem, por 2-0 (21-15 e 21-15). No entanto, acabariam por sucumbir aos pés dos canadianos Hesse/Cadieux, por 2-0 (21-12 e 21-9). Estes resultados valearam a Maia/Brenha o 13º lugar, 180 pontos e 4.500 dólares.

Já José Pedrosa/Pedro Rosas foram derrotados pelos noruegueses Maaseide/Horrem, por 2-0 (21-19 e 21-17), e pelos holandeses Numerdor/Schuil, por 2-0 (21-19 e 21-15), resultados estes que atiraram a dupla para o 25º lugar, com 60 pontos e 2000 dólares. Quanto a Pedro Azenha/José Teixeira (tiveram um wild-card), começaram por ser derrotados pelos brasileiros Emanuel Rego/Ricardo Santos, por 2-0 (21-12 e 21-17), e depois somaram novo desaire, diante dos espanhóis Pablo Herrera/Raul Mesa, por 2-1 (21-16, 20-22 e 15-13). Todas as outras duplas portuguesas que tiveram que jogar a qualificação, foram eliminadas na primeira ronda.

Brasileiras Larissa França/Juliana Felisberta revalidam o título no feminino

A dupla brasileira Larissa



A competição feminina voltou a animar o Open de Espinho

M. Cales

Renata Ribeiro/Talita Antunes, que derrotaram no jogo de atribuição do 3º e 4º lugares, as gregas Vasso Karadassiou/Vassiliki Arvaniti, por 2-1 (21-15, 17-21 e 16-14).

No que diz respeito às duplas portuguesas, todas foram eliminadas na fase de qualificação, com excepção das duplas Ana Rita Gomes/Neusa Reis, Sandra Castro/Ana Paulo e Juliana Antunes/Francisca Esteves que apenas foram afastadas na primeira ronda do quadro principal, onde tiveram acesso directo.

Francisco Fidalgo considera positivo o 13º lugar

Francisco Fidalgo, treinador da dupla Miguel Maia/João Brenha, afirmou que o 13º lugar no Open de Portugal é positivo. "É uma classificação positiva. Nesta altura da época, num torneio com jogos muito difíceis, eles se calhar pagaram provavelmente a factura do número de jogos realizados no Open da Croácia e que foram muitos. Na Croácia, já tínhamos jogado com os canadianos que nos tinham eliminado da prova, curiosamente. Eles são uma dupla muito semelhante à nossa e se na Croácia, o jogo foi bastante equilibrado, aqui isso não aconteceu. Não jogámos bem de maneira nenhuma. Hoje jogámos mal e a dupla aparentemente não teve capacidade física, pareceu-me que faltou também capacidade anímica para dar a volta ao resultado a partir de determinada altura. Os canadianos fizeram um bom jogo. Foi um mau jogo nosso, mas o volei de praia é assim mesmo. É aborrecido despedirmo-nos do torneio com uma exibição menos conseguida, mas em contra-partida também fizemos alguns jogos bons. Isto é um circuito, foi só mais uma prova, um 13º lugar acaba também por ser uma classificação boa para os nossos objectivos. Não resolvemos nada aqui mas também ainda não per-

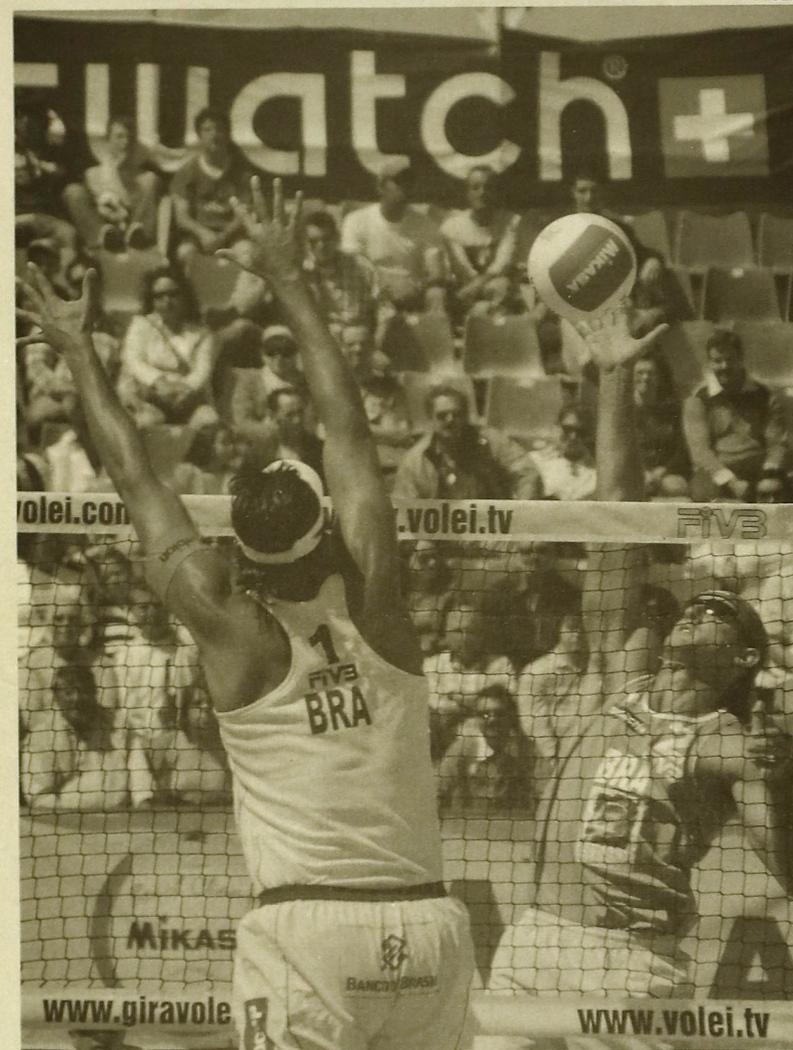
dem nada", disse.

O treinador da dupla espinhense referiu ainda que adivinham-se dificuldades para Maia/Brenha nas próximas etapas do circuito mundial. "O circuito vai ser extremamente duro para nós sobretudo nos próximos tempos, em que vamos ter que jogar classificações das provas e isso vai ser muito difícil. As próximas três provas, duas são provas especiais pois são Grandes Slams, assim pontuam mais, em que vai estar toda a gente, incluindo aqueles que por uma razão ou outra têm faltado a alguma prova. Vão ser as provas em que se pontua mais, em termos da classificação olímpica que é aquilo que os atletas procuram e nós vamos ter que jogar a qualificação nessas provas. Vai ser muito duro, vamos ter que estar bastante bem, mas temos que procurar ainda mais consistência. Nós estamos



Maia, Brenha e Fidalgo foram alvo de mais uma homenagem

M. Cales



A supremacia das duplas brasileiras voltou a vir ao de cima no Open de Portugal

M. Cales

que semana após semana, eu vou melhorar mais. Fomos a única dupla portuguesa que conseguiu vitórias no Open e a nossa classificação vai estar nos oito melhores resultados nossos desta caminhada olímpica", disse.

Miguel Maia, aproveitou para mostrar muito satisfação pela distinção de que a dupla foi alvo. "A presença de todas estas entidades durante esta homenagem serve para mostrar que todos estão connosco e mostra que todas elas têm acompanhado de perto a nossa carreira. Disputar 120 torneios sempre com o mesmo parceiro é algo que já não se usa e é praticamente impossível de acontecer futuramente ao mais alto nível. Conosco acontece porque temos há mais de treze anos, uma grande amizade que nos permite um grande entendimento. A homenagem serve também de estímulo pois estamos com grande vontade de chegar a Pequim aos Jogos Olímpicos, por isso nunca iremos desistir dessa meta", confidenciou.

Já João Brenha afinou pelo mesmo diapasão. "Foi muito bom. Se nós ficassemos sempre em 13º lugar em todas as provas, garantidamente iríamos estar nos Jogos Olímpicos. Estou satisfeito com a classificação, mas sei de antemão que no futuro não vai ser sempre assim. Pode acontecer melhor, mas também pode acontecer pior. Agora, es-

tamos satisfeitos com este início de circuito mundial. Relativamente a este jogo contra os canadianos, faltou essencialmente pernas, porque começamos a preparação mais tarde do que todas as duplas. O Miguel esteve no pavilhão, cerca de três meses em que só jogava e não treinava e é natural que as coisas a nível físico não estivessem ao melhor nível. Com a acumulação de jogos, sentimos no corpo essas dificuldades. No entanto, a nossa ambição que é lutar pelo apuramento olímpico ainda continua bem viva. Sabemos que vai ser muito difícil do que foi nos outros jogos olímpicos anteriores, mas vamos perseguir esse objectivo. Este circuito está cada vez mais forte, há duplas que estão a ganhar que nunca tinham ganho e isso indica a frente é amalhar pontos, etapa a etapa e o objectivo é pontuar bem nas duas próximas provas", salientou.

Sobre a distinção feita antes do jogo da final do Open de Portugal, João Brenha afirmou estar muito contente. "Este record é um marco histórico para nós. Estamos há muitos anos no volei de praia felizmente com mais sucessos do que insucessos. Estou muito contente, pois mais uma vez o nosso trabalho assim como a nossa vitalidade como dupla foi reconhecida e isso é muito importante", referiu.

VOLEIBOL DE PRAIA

Detecção de talentos em Espinho

O Departamento de Voleibol de Praia da Federação Portuguesa de Voleibol, que é coordenado pelos espinhenses Francisco Fidalgo e Miguel Maia, está já a desenvolver várias actividades tendo em vista os jogadores mais jovens, agora durante o período de Verão. Essas actividades realizam-se sob a forma de Centros de Treino para o Alto Nível - que tiveram início no corrente mês de Junho, - e ainda de Torneios de Duplas, dirigidos a atletas de ambos os sexos e que integrem o escalão previsto para cada competição, de preferência coincidentes com algumas das etapas do Circuito Lumitek - Campeonato Nacional de Voleibol de Praia, que irá decorrer em vários locais do país. O objectivo destes torneios passa por dar oportunidades de competição a jovens atletas que estejam interessados na modalidade, mas que o escalão a que pertencem lhes dificulta a participação do Circuito Nacional de Seniores, o que os levarão a incidir nos escalões de Sub-18 e Sub-20.

Assim, desta forma, o calendário de provas previsto é o seguinte, tanto para duplas masculinas como femininas: 9 e 10 de Junho - Sub-18 Norte (Espinho - praia da Baía), 16 e 17 de Junho - Sub-20 Nacional (Espinho - praia da Baía), 5 a 8 de Julho - Sub-18 Norte (Cortegaça), 13 a 15 de Julho - Sub-20 (praia da Madalena), 14 e 15 de Julho - Sub-18 Sul (V. Real de Santo António), 21 e 22 de Julho - Sub-18 Norte (Matosinhos), 28 e 29 de Julho - Sub-18 Centro (praia de Mira), 4 e 5 de Agosto - Sub-18 Centro-Sul (Sintra), 11 e 12 de Agosto - Sub-18 (Praia Azul - Espinho), 24 a 26 de Agosto - Sub-23 (Espinho). **E.S.**

VOLEIBOL - FORMAÇÃO

Minis B da AAE são Vice-Campeões Nacionais

A equipa de Minis B (atletas com idades compreendidas entre os 10 e os 12 anos) da Académica de Espinho sagrou-se no passado fim-de-semana, vice-campeã nacional (época 2006/2007), na Final Concentrada que teve lugar no Pavilhão Gimnodesportivo de Lamego. Os academistas estão então de parabéns, pois ao 2º lugar agora alcançado, juntam também o título de Vice-Campeões Regionais.

No que diz respeito à final que se realizou no sábado e no domingo, a Académica de Espinho venceu todos os cinco jogos realizados, o que lhe permitiu assim ficar apurada para a série final dos seis melhores. No domingo, teve lugar então o jogo mais apetecido e importante. Os "mochos" defrontaram o Castelo da Maia, o principal opositor, mas tal como no campeonato regional, o resultado foi adverso para os academistas, tendo a equipa espinhense sido derrotada por 27-42. Desta forma, a classificação final do Campeonato Nacional ficou assim ordenada: 1º lugar - Castelo da Maia com 10 pontos, 2º lugar - Académica de Espinho com 9 pontos, 3º lugar - Colégio do Rosário com 8 pontos, 4º lugar - CNS Rosário com 7 pontos, 5º lugar - Vitória SC com 6 pontos e 6º lugar - Ala de Gondomar com 5 pontos.

De referir ainda que a equipa da Académica de Espinho foi constituída pelos jogadores Diogo Ferreira, Bruno Fonseca, Nuno Matos, Bruce Almeida, Ruben Barbosa, Tiago Capela, Diogo Costa, Rui Amaral e Ricardo Brandão, atletas esses que são orientados pelos treinadores Ricardo Gomes e Rui Pinto.

Convívio final de época do Sporting de Espinho

Entretanto, a secção de voleibol do Sporting de Espinho, vai realizar no próximo sábado, no pavilhão dos "tigres", um convívio final de época. A iniciativa começa às 9h30 e decorre até às 12h30, com um torneio de voleibol de praia, em que irão participar todos os escalões do clube. Pelas 13h, atletas, treinadores, pais e dirigentes terão ainda um almoço-convívio que irá decorrer no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior. Para participarem neste evento, todos sem excepção, devem trazer farnel. **E.S.**

Maia e João Brenha

sa a ir o mais longe possível - , alcançou no Open de Portugal, na praia da Baía, um positivo 13º lugar na etapa de a olímpica espinhense alcançou (120 participações) em provas do Circuito Mundial, o que é um feito extraordinário.



M. Cales

to que semana após semana, eu vou melhorar mais. Fomos a única dupla portuguesa que conseguiu vitórias no Open e a nossa classificação vai estar nos oito melhores resultados nossos desta caminhada olímpica", disse.

Miguel Maia, aproveitou para mostrar muito satisfação pela distinção de que a dupla foi alvo. "A presença de todas estas entidades durante esta homenagem serve para mostrar que todos estão connosco e mostra que todas elas têm acompanhado de perto a nossa carreira. Disputar 120 torneios sempre com o mesmo parceiro é algo que já não se usa e é praticamente impossível de acontecer futuramente ao mais alto nível. Connosco acontece porque temos há mais de treze anos, uma grande amizade que nos permite um grande entendimento. A homenagem serve também de estímulo pois estamos com grande vontade de chegar a Pequim aos Jogos Olímpicos, por isso nunca iremos desistir dessa meta", confidenciou.

Já João Brenha afinou pelo mesmo diapasão. "Foi muito bom. Se nós ficássemos sempre em 13º lugar em todas as provas, garantidamente iríamos estar nos Jogos Olímpicos. Estou satisfeito com a classificação, mas sei de antemão que no futuro não vai ser sempre assim. Pode acontecer melhor, mas também pode acontecer pior. Agora, es-

tamos satisfeitos com este início de circuito mundial. Relativamente a este jogo contra os canadianos, faltou essencialmente pernas, porque começamos a preparação mais tarde do que todas as duplas. O Miguel esteve no pavilhão, cerca de três meses em que só jogava e não treinava e é natural que as coisas a nível físico não estivessem ao melhor nível. Com a acumulação de jogos, sentimos no corpo essas dificuldades. No entanto, a nossa ambição que é lutar pelo apuramento olímpico ainda continua bem viva. Sabemos que vai ser muito difícil do que foi nos outros jogos olímpicos anteriores, mas vamos perseguir esse objectivo. Este circuito está cada vez mais forte, há duplas que estão a ganhar que nunca tinham ganho e isso indica um nível muito forte. Daqui para a frente é amealhar pontos, etapa a etapa e o objectivo é pontuar bem nas duas próximas provas", salientou.

Sobre a distinção feita antes do jogo da final do Open de Portugal, João Brenha afirmou estar muito contente. "Este record é um marco histórico para nós. estamos há muitos anos no volei de praia felizmente com mais sucessos do que insucessos. Estou muito contente, pois mais uma vez o nosso trabalho assim como a nossa vitalidade como dupla foi reconhecida e isso é muito importante", referiu.

A supremacia das duplas brasileiras voltou a vir ao de cima no Open de Portugal

demos nada", disse.

O treinador da dupla espinhense referiu ainda que adivinham-se dificuldades para Maia/Brenha nas próximas etapas do circuito mundial. "O circuito vai ser extremamente duro para nós sobretudo nos próximos tempos, em que vamos ter que jogar classificações das provas e isso vai ser muito difícil. As próximas três provas, duas são provas especiais pois são Grandes Slams, assim pontuam mais, em que vai estar toda a gente, incluindo aqueles que por uma razão ou outra têm faltado a alguma prova. Vão ser as provas em que se pontua mais, em termos da classificação olímpica que é aquilo que os atletas procuram e nós vamos ter que jogar a qualificação nessas provas. Vai ser muito duro, vamos ter que estar bastante bem, mas temos que procurar ainda mais consistência. Nós estamos

ainda com muito pouco tempo de trabalho, temos praticamente um mês de trabalho que começou muito limitado, porque ainda estávamos a recuperar o Miguel da lesão que ele trazia do Indoor. Por diversas razões, este ano não foi possível realizar aquele estágio no Brasil, que normalmente todos os anos fazemos antes de começar o circuito. Está tudo muito apertado e é provável que estas irregularidades sobretudo em termos da capacidade física se vão revelando, mas vamos ter que procurar a melhor forma o mais rapidamente possível", salientou.

Maia e Brenha consideram que o factor físico foi decisivo

Miguel Maia considerou no final do torneio que o factor fi-

sico foi fundamental para a obtenção do 13º lugar no Open de Portugal. "O 13º lugar foi muito bom. Estamos bastantes satisfeitos, pois em duas etapas (Croácia e Portugal), conseguimos dois bons resultados olímpicos. estamos no início e a começar a ganhar. Sabemos que no futuro vai ser muito difícil e que muita coisa se vai passar até lá. As equipas estão mais fortes e é cada vez mais difícil vencer. No Open de Portugal, acusamos fisicamente e isso foi determinante para não termos chegado mais longe. Senti-me bastante cansado, porque estive três meses parado, devido à lesão que eu tive. Eu tenho que estar nas minhas melhores condições para poder ombrear com os adversários da melhor maneira. A única coisa que eu sei, é que posso treinar que é uma coisa que eu gosto de fazer e sin-

VOLEIBOL DE PRAIA

Detecção de talentos em Espinho

O Departamento de Voleibol de Praia da Federação Portuguesa de Voleibol, que é coordenado pelos espinhenses Francisco Fidalgo e Miguel Maia, está já a desenvolver várias actividades tendo em vista os jogadores mais jovens, agora durante o período de Verão. Essas actividades realizam-se sob a forma de Centros de Treino para o Alto Nível - que tiveram início no corrente mês de Junho, - e ainda de Torneios de Duplas, dirigidos a atletas de ambos os sexos e que integrem o escalão previsto para cada competição, de preferência coincidentes com algumas das etapas do Circuito Lumitek - Campeonato Nacional de Voleibol de Praia, que irá decorrer em vários locais do país. O objectivo destes torneios passa por dar oportunidades de competição a jovens atletas que estejam interessados na modalidade, mas que o escalão a que pertencem lhes dificulte a participação do Circuito Nacional de Seniores, o que os levarão a incidir nos escalões de Sub-18 e Sub-20.

Assim, desta forma, o calendário de provas previsto é o seguinte, tanto para duplas masculinas como femininas: 9 e 10 de Junho - Sub-18 Norte (Espinho - praia da Baía), 16 e 17 de Junho - Sub-20 Nacional (Espinho - praia da Baía), 5 a 8 de Julho - Sub-18 Norte (Cortegaça), 13 a 15 de Julho - Sub-20 (praia da Madalena), 14 e 15 de Julho - Sub-18 Sul (V. Real de Santo António), 21 e 22 de Julho - Sub-18 Norte (Matosinhos), 28 e 29 de Julho - Sub-18 Centro (praia de Mira), 4 e 5 de Agosto - Sub-18 Centro-Sul (Sintra), 11 e 12 de Agosto - Sub-18 (Praia Azul - Espinho), 24 a 26 de Agosto - Sub-23 (Espinho). **E.S.**

HÓQUEI EM PATINS

Académica de Espinho em grande

Elisa Silva

A Académica de Espinho continua a mostrar a sua boa forma. No passado sábado, os academistas voltaram a somar nova goleada para o Campeonato Nacional da 2ª Divisão, após vencerem em casa, o Marco, por 5-1, com golos de Tó Rocha (2), Miguel Viterbo (2) e Bruno Gomes. Os academistas entraram a todo o gás e com naturalidade, ao intervalo, já venciam por 4-0. Na segunda parte, a Académica geriu o resultado. Com este triunfo, os "mochos" somam 28 pontos na classificação e estão no 4º lugar. No sábado, pelas 18h, a Académica de Espinho joga fora de portas, com a equipa do Mari-nhense.

FC Porto venceu o Torneio de Escolares

A Académica de Espinho organizou no passado fim-de-semana, um torneio de escolares. A prova decorreu no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis e contou com a participação da equipa dos "mochos", Sanjoanense, FC Porto, Póvoa, Académica de Coimbra e Oliveirense. O FC Porto foi o grande vencedor do torneio, após derrotar na final a Académica de Espinho, por 7-3.

No primeiro dia de competição (sábado), realizaram-se seis jogos onde foram apurados os seguintes resultados: Sanjoanense 3 FC Porto 6, Académica de Espi-



Os "mochos" continuam a somar bons resultados

nho 5 Póvoa 0, Sanjoanense 12 Académica de Coimbra 3, Póvoa 3 Oliveirense 2, Académica de Coimbra 2 FC Porto 22 e Académica de Espinho 21 Oliveirense 0. No domingo, tiveram lugar os jogos de apuramento do 1º ao 6º classificado. No primeiro encontro de atribuição do 6º e 5º lugares, a Académica de Coimbra triunfou frente à Oliveirense por 2-1. Já no jogo de apuramento do 4º e 3º lugares, a Sanjoanense goleou o Póvoa, por 8-0. No jogo mais esperado, ou seja, na final do torneio, o FC Porto venceu a Académica de Espinho por 7-3. Este foi um jogo muito bem disputado e ao intervalo, os academistas já venciam por 2-0. No entanto, na segunda parte, a equipa azul e branca foi demolidora e acaba-

ria por vencer folgadoamente pela diferença de 4 golos. Henrique, Diogo e Edgar foram os marcadores dos golos dos "mochos".

No final do torneio, houve um almoço de confraternização no restaurante "Os Ripolins", em Grijó, local onde foram efectuados vários sorteios de prémios e no qual participaram todas as comitativas das equipas que competiram nesta competição. Este torneio foi sem sombra de dúvida uma boa propaganda para a modalidade.

Daniel Machado, treinador dos escolares da Académica de Espinho, estava muito contente com a prestação dos "mochos". "Foi uma participação muito positiva a todos os níveis. Estivemos muito bem ao longo do torneio, onde realizamos

bons jogos. Foi só pena termos perdido na final, mas o FC Porto é uma equipa muito forte e poderosa, com excelentes atletas. Apesar de tudo, estou muito contente com o que fizemos e tenho a certeza de que esta equipa de escolares da Académica vai crescer e ainda vai dar muitas alegrias no futuro", disse.

Infantis e escolares participam em torneios

As equipas de infantis e de escolares da Académica de Espinho vão estar em actividade no próximo fim-de-semana. Os mais velhos vão competir no Torneio do Vigorosa, enquanto os mais novos, participam num torneio na Póvoa de Varzim.

ANDEBOL - FORMAÇÃO

Atletas do SCE convocados para as selecções

Alexandre Relvas (ponta direita) e Daan Garcia (lateral-esquerdo), ambos atletas dos escalões de formação do Sporting de Espinho, foram convocados para uma detecção de talentos de um estágio final, que irá decorrer de 2 a 8 de Julho, em Rio Maior. Os jogadores dos "tigres" fazem parte de uma lista de 28 atletas, onde o Francisco de Holanda é o clube mais representativo com 4 jogadores.

Mas não foram só estes atletas do Espinho que foram convocados. Filipe Martins (pivot) e César Pedro (ponta direita), foram também chamados para um estágio da Selecção Júnior A, que terá lugar na Lousã, de 23 de Junho a 2 de Julho. Já Pedro Teixeira (lateral-esquerdo) foi convocado para um estágio de preparação na Lousã (irá decorrer de 26 de Junho a 2 de Julho), tendo em vista a participação no European Open, que irá ter lugar de 3 a 7 de Julho, em Gotemburgo, na Suécia. Recorde-se que esta competição conta com a presença de 24 selecções, sendo que Portugal está inserido no Grupo A, com a Suécia, Bielorrússia e Bulgária. **E.S.**

FUTEBOL

Hugo Ferreira na selecção de Aveiro de Sub-21

Hugo Ferreira, atleta que joga a avançado na equipa sénior do Sporting de Espinho, faz parte da lista final de jogadores eleitos pela Selecção de Aveiro de Sub-21, que a partir de dia 20 de Junho, irá jogar na Bulgária, a Fase Final do Torneio das Regiões, cuja prova é organizada pela UEFA. O atleta dos "tigres" faz parte assim pela segunda vez, da convocatória final de sub-21 da Selecção de Aveiro. Recorde-se que no pretérito mês de Outubro, Hugo Ferreira esteve na Holanda durante uma semana e ajudou a Selecção de Aveiro a qualificar-se para a fase final europeia do Torneio das Regiões, tendo inclusive realizado três jogos. Agora nesta ocasião, na Bulgária, a fase final vai decorrer em quatro cidades (Sliven, Radnevo, Stara Zagora e Rakovsky) e a Selecção de Aveiro de Sub-21 vai estar integrada no Grupo B, juntamente com as equipas do Ivan Odessa (Ucrânia), Dolnoslaski (Polónia) e Ticino Amateur (Suíça). Os jogos da fase final estão marcados para os próximos dias 20, 22 e 24 de Junho e a final da competição está agendada para dia 26. **E.S.**

XADREZ - TORNEIO DOS 100

João Carvalho foi o grande vencedor

Decorreu no passado sábado, na Nave Polivalente de Espinho, um torneio de xadrez denominado "Torneio dos 100", cuja competição foi organizada pela Câmara Municipal de Espinho. Este torneio foi dedicado aos alunos do 1º ciclo do ensino básico de todas as escolas de todas as freguesias do concelho de Espinho e contou com a participação de um total de 72 miúdos. A prova foi muito reunida e muito bem disputada. João Carvalho foi o grande vencedor do torneio. Em segundo lugar ficou Pedro Pinto, enquanto a 3ª posição foi para Fábio Bóia. Esta foi assim mais uma boa propaganda para um desporto que já está em alta no nosso país e que tem cada vez mais praticantes a cada ano que passa. Tudo correu pelo melhor e os miúdos puderam assim passar uma tarde diferente, não só aproveitando para jogar xadrez mas também para conviver. **E.S.**



NATAÇÃO

Torneio de S. J. da Madeira adiado

No pretérito sábado, a natação do Sporting de Espinho devia ter competido no 6º Torneio de S. J. Madeira, na Piscina de 50 metros ao ar livre, no entanto, a competição foi adiada por motivos climatéricos. Assim, a data provável para a realização desta prova será no próximo dia 30 de Junho, após uma reunião com os delegados e os treinadores dos 18 clubes inscritos no torneio.

III Torneio de Promoção de Cadetes

No próximo fim-de-semana, a natação do Sporting de Espinho, através da sua equipa de cadetes, com quatro atletas femininos e onze masculinos, participa no IV Torneio de Promoção, que se vai realizar na Piscina Municipal da Melhada. A prova é organizada pela Associação de Natação de Aveiro (ANA). A classificação será colectiva, pontuando para a mesma os dois melhores nadadores de cada grupo, através da sua classificação final individual. A comitiva dos "tigres" será composta pelos nadadores Ana Mafalada Lopes, Teresa Aires, Sofia Lopes Azevedo, Catarina Dias, Luís Soares, Rui Cardoso, Wiliam Norio Fukunaga, João Paulo Baptista, Pedro Reis, André Lima Costa, André Gustavo Silva, João Gomes, Bernardo Guedes, Luís Filipe Soares e Bernardo Costa. **E.S.**

GABRIELA SALVADOR, DIRECTORA DO V TORNEIO INTERNACIONAL CIDADE DE ESPINHO

"Vai ser um torneio de grande dimensão"

A Nave Polivalente de Espinho recebe no próximo fim-de-semana, o V Torneio Internacional Cidade de Espinho em ginástica rítmica. A competição que reúne vários países de todo o mundo, vai contar também com a presença de ginastas da Académica de Espinho. Espera-se um torneio com muita competitividade e com muitas expressões artísticas ao nível da ginástica rítmica.

Elisa Silva

Que antevisão é que se pode fazer para este prestigiado torneio?

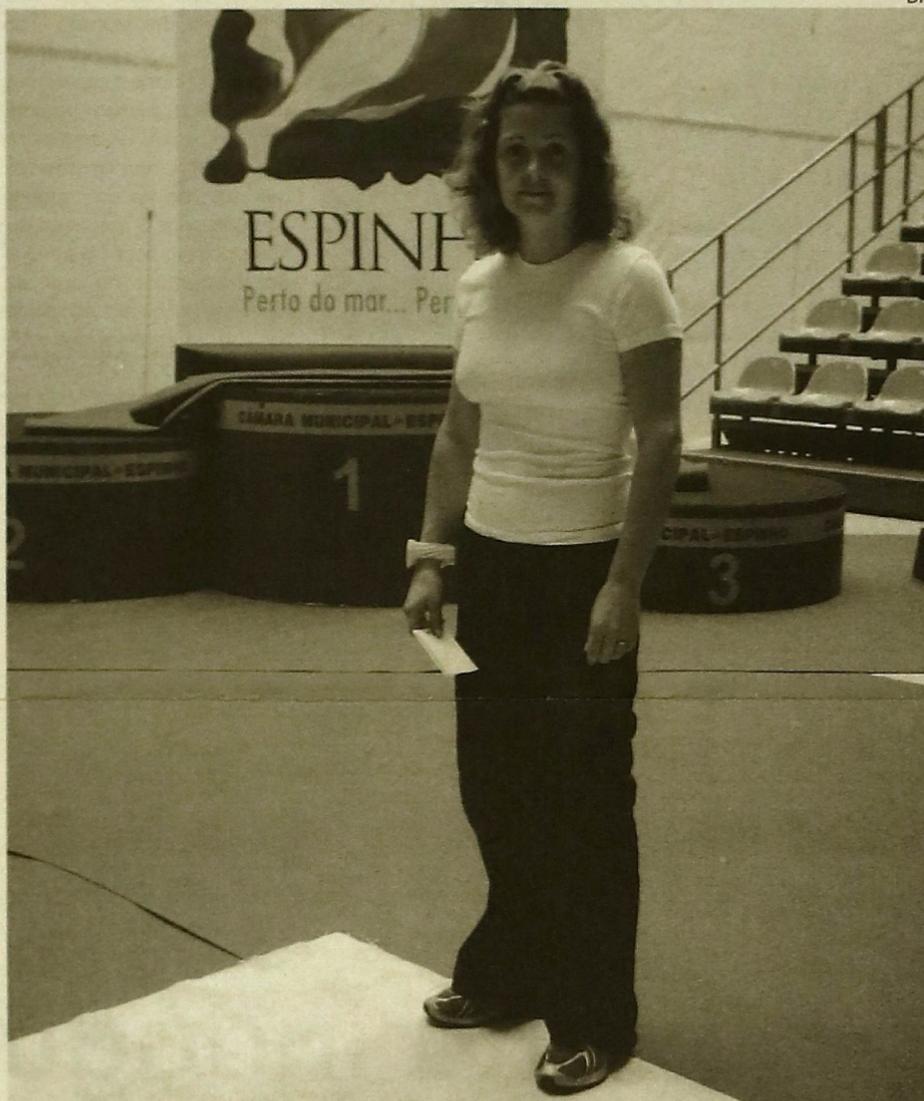
Este vai ser um torneio de grande dimensão. Estão 16 países em competição mais a delegação portuguesa que tem a Associação de Ginástica de Setúbal, a Associação de Ginástica de Lisboa, a Associação de Ginástica de Coimbra e a Associação de Ginástica do Norte. Portanto, as expectativas para o torneio são muito boas e espera-se uma prova muito bem disputada, tal como nas edições anteriores. Portanto, a confiança em relação ao torneio é muito alta e só espero que tudo corra pelo melhor, ou seja, que a competição seja muito boa, com grande equilíbrio e que se possa assistir a grandes momentos de ginástica rítmica, pois esta é uma modalidade muito bonita de se ver e de se praticar. Espero igualmente que o público adira e venha em grande número até à Nave Polivalente, pois o espectáculo promete e vai merecer a pena. Este será um fim-de-semana muito bem passado e em grande.

A Académica de Espinho vai participar na competição com várias atletas. O que é que se pode esperar em relação à prestação das ginastas académicas?

A Académica de Espinho tem ginastas muito novas e ainda com muito pouca experiência de competição a nível internacional. Ainda assim, e como elas estão a competir em casa, espera-se que elas se superem e façam resultados dentro daquilo que esperamos delas. Esta é uma boa forma de ganharem alguma experiência para o futuro no que diz respeito a participações em provas deste género. Esperamos que algumas consigam ir pelo menos às finais.

Vamos ter ginastas de vários países a competir. Que país é que poderá ser o principal favorito à vitória final no torneio?

Sem qualquer dúvida a Rússia, porque tem ginastas muito experientes e muito boas. Agora posso igualmente dizer que para mim, acho que Israel vai ser o país revelação neste torneio e que irá surpreender muita gente, pois as ginastas deste país têm vindo a fazer bons resultados nos últimos tempos.



Alguns dos melhores ginastas vão estar presentes em Espinho

"Gosto muito de estar como directora de prova"

Gabriela Salvador vai ser directora de prova do torneio. Como é que surgiu o convite para exercer esse cargo?

O convite surgiu há dois anos, isto é, há dois anos que eu estou na organização. Alguém tem que ser e normalmente tem que ser alguém daqui da organização do norte e também de Espinho. Calhou-me a mim e gosto muito, não tenho qualquer problema.

Ser directora de um torneio é algo de muito importante. Que significado é que isso tem para si?

É verdade. A responsabilidade é muito grande e nada pode falhar e correr mal. As coisas têm que correr melhor do que correram em relação aos primeiros anos, quando este era um torneio de menor dimensão. Agora é mais complicado, mas gosto muito de estar como directora de prova. Também já fui ganhando

experiência a esse nível e já estou mais dentro do funcionamento do torneio.

De que forma é que vê actualmente a ginástica rítmica em Portugal?

Acho que a ginástica rítmica está em grande evolução. Neste momento, acho que temos uma seleccionadora nacional com grandes conhecimentos e as ginastas nacionais estão a treinar mais horas, o que faz com que se aproximem nesta altura das ginastas mundiais. A ginástica rítmica nacional está no bom caminho e penso que no futuro, os resultados serão cada vez melhores, disso não tenho qualquer dúvida.

"A professora Alice Rocha foi muito importante para a minha formação"

Como é que surgiu o seu gosto pela ginástica rítmica?

Comecei muito nova, quando tinha 10 anos, a

praticar ginástica rítmica na Académica de Espinho com a professora Alice Rocha. Antes passei pela ginástica artística e passei também pelos trampolins. Na altura, toda a gente praticava um pouco de tudo e a professora Alice Rocha foi muito importante para mim na minha formação e no fundo pelo meu gosto por esta modalidade. Entretanto, tirei o curso de juiz, o curso de treinadora e acho que vai ser difícil desligar-me da ginástica rítmica, porque já são muitos anos ligada a esta modalidade.

Já é professora de ginástica rítmica da Académica de Espinho há muito tempo. Na próxima época, essa ligação irá manter-se?

Sem qualquer dúvida. A minha ligação à modalidade e à Académica de Espinho irá manter-se, pois gosto muito da ginástica rítmica e já são muitos anos de dedicação. Esta é a minha paixão e um meio em que gosto muito de estar.

Em termos de ginástica da Académica de Espinho, quais são

as principais dificuldades?

Temos um grande apoio por parte da Câmara Municipal de Espinho. Tenho que dizer e é justo fazê-lo. Claro que também temos um grande apoio por parte da Académica de Espinho. A nossa dificuldade tem a ver com a altura em que a pista de atletismo está montada aqui na Nave Polivalente. Essa é uma altura muito complicada para nós, porque obriga-nos a ter que regressar ao Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, e temos que treinar num espaço de treino mais reduzido e temos que partilhar esse espaço juntamente com os trampolins. Nessa altura é muito complicado. Tirando esse período, acho que temos umas boas condições de treino aqui na Nave Polivalente. Nós gostaríamos de treinar na nossa casa que é a Académica de Espinho mas com todo o espaço para nós. Mas como as condições aqui são muito boas, temos que aproveitá-las ao máximo.

Quais são os principais

objectivos do clube em termos de ginástica rítmica?

O nosso principal objectivo é colocar ginastas na Selecção Nacional. É para isso que nós trabalhamos diariamente, apesar de actualmente as nossas ginastas só treinarem três horas por dia, o que não é nada fácil e ainda por cima por competirmos com clubes que treinam cinco e seis horas, ou seja, mais tempo do que nós. Estamos em desvantagem e as coisas são muito complicadas, porque cada vez as crianças estão a sair mais tarde da escola. Apesar de tudo, temos duas ginastas que nós achamos que podem vir a ser muito boas. Agora, todas têm que trabalhar muito para lá chegar. Há ainda um longo caminho a percorrer e todas têm que dar o melhor de si mesmas se quiserem chegar o mais longe possível na modalidade. Mas para isso, há que trabalhar muito e treinar muito, pois só assim, será possível atingir um bom nível em termos de ginástica rítmica.

GINÁSTICA

V Torneio Internacional Cidade de Espinho

A cidade de Espinho vai voltar a ser o alvo das atenções. No sábado e no domingo, tem lugar na Nave Polivalente de Espinho, o V Torneio Internacional Cidade de Espinho em Ginástica Rítmica. A competição que tem entrada livre, é organizada pela Associação de Ginástica do Norte (AGN) e tem o patrocínio da Câmara Municipal de Espinho e da Associação Académica de Espinho. Em prova vão estar os escalões de formação de esperanças, juvenis e juniores, num total de 60 ginastas em representação de vários países e pertencentes a 18 clubes, associações ou federações. A Académica de Espinho irá marcar presença no evento com as atletas esperanças Ana Sofia Castanheira, Carolina Leal, Patrícia Alves, Raquel Couto e Rita Morim e ainda com as ginastas juvenis Irina Grigorieva e Gabriela Batista. Alemanha, Bélgica, Bulgária, Brasil, Eslovénia, Espanha, Finlândia, Hungria, Inglaterra, Israel, Kazakistan, Malásia, República Checa, Rússia, Estados Unidos da América, WAL e Portugal, são os países inscritos no V Torneio Internacional Cidade de Espinho. Na sexta-feira, o dia será dedicado aos treinos de cada uma das equipas. Já no sábado, a competição individual irá decorrer entre as 9h30 e as 20h, enquanto no domingo, começa às 14h30 e termina cerca das 18h30, altura em que se procederá ao apuramento das campeãs em cada um dos aparelhos e dos escalões em competição. A prova terminará às 19h30, com a realização de uma gala gímnica onde irão marcar presença todas as ginastas presentes no V Torneio Internacional Cidade de Espinho. E.S.

ANDEBOL - TIGER HANDEBALL CUP

Sede do torneio inaugurada

Elisa Silva

A sede do Torneio "Tiger Handball Cup" foi inaugurada na passada sexta-feira, no edifício Dias Pinto, situado na rua 4. Na abertura da sede, estiveram alguns dirigentes do andebol do Sporting de Espinho, tais como José Soares, Ramiro Relvas bem como elementos ligados à formação dos "tigres", como foi o caso de Armando Ferreira. Pela sede, passaram ainda alguns jogadores da equipa sénior e da formação do Espinho.

Ramiro Relvas com boas expectativas para o torneio

Ramiro Relvas, director do Espinho, falou sobre o torneio que irá decorrer de 28 de Junho a 1 de Julho, no pavilhão dos "tigres", na Nave Polivalente, na Tourada e nas praias Marbello e Azul. "A ideia é dar a conhecer mais o andebol em Espinho e promover a modalidade. Queremos fazer um torneio que seja



uma festa de final de ano. É um torneio misto de pavilhão e praia, em que cada equipa jogará na praia e no pavilhão. É a primeira vez que há um torneio deste género e pensamos que este poderá ser um torneio diferente.

As expectativas são grandes para o torneio. Vamos ter cá várias equipas divididas em cinco escalões etários, o que equivale a cerca de 700 praticantes. Apesar do Sporting de Espinho não ter andebol feminino, achamos por bem

que o sector feminino também deveria estar presente no torneio. Assim, nos escalões de iniciados e juvenis também haverá o feminino. Para além destes, haverá ainda o escalão de infantis. Vamos ocupar vários recintos desportivos,

uns próprios e outros por cédência pelos concessionários de praia, pela Câmara Municipal de Espinho, como é o caso da Nave Polivalente e iremos fazer jogos ao ar livre no recinto da Tourada. Portanto, iremos espalhar o torneio pela cidade e esperamos assim que as pessoas possam estar presentes. Queremos receber muito bem as pessoas que nos vão visitar - alguns vão pernoitar a casa e os outros poderão ficar no parque de campismo e no que diz respeito à alimentação, poderão usar as cantinas das escolas secundárias de Espinho - , desde os atletas passando pelos acompanhantes dos atletas, oficiais, aos nossos convidados", disse.

O director do Espinho falou então sobre a inauguração da sede do torneio. "Tivemos a colaboração da empresa "Não fumo mais", que nos cedeu este espaço comercial, numa zona central da cidade, para nós criarmos uma sede para a organização, deslocando assim a sede principal do pavilhão

do Sporting de Espinho, para um local onde possamos trabalhar independentemente daquilo que a secção de andebol do clube, no dia-a-dia tem que fazer. Este é mais um dos nossos apoios. Este é um torneio organizado pelo Espinho, em colaboração com a Câmara Municipal de Espinho, com a Junta de Freguesia de Espinho, da Associação de Andebol de Aveiro que põs à disposição os árbitros. A Tiger Handball Cup vai-se realizar pela primeira vez mas de certeza que não vai ser a última, pois estamos todos a aprender imenso e estamos todos empenhados que este seja o primeiro de muitos torneios que se realizem nestes moldes. Quem quiser ver andebol, vai ter muito andebol para ver e andebol de muita qualidade, pois vão estar aqui equipas que estiveram em fases finais dos respectivos escalões e muita gente com vontade de jogar andebol. Portanto, é um torneio que será falado e divulgado para o futuro ser ainda mais grandioso a todos os níveis", referiu.

JUNTO AO CAFÉ DA PRAIA MARBELLO

Passadiço de Espinho inaugurado

No passado domingo, teve lugar junto ao Café da praia Marbello, a inauguração de um pequeno passadiço, que assim faz a ligação entre o passadiço existente em S. Félix da Marinha e a parte final da esplanada, a norte, junto ao café da praia Marbello. A obra teve um custo de cerca de 18.000 euros, que irão ser pagos pela Junta de Freguesia de Espinho de uma forma faseada. A inauguração do passadiço, começou na rua 23, em frente ao edifício da Junta de Freguesia de Espinho, onde Rui Torres, presidente desta junta de freguesia e uma extensa comitiva, composta por caras bem conhecidas, como foi o caso de Carlos Santos, presidente da APAM e Guilhermino Pedro, responsável máximo do Orfeão de Espinho, por exemplo, foram alguns dos que marcaram presença numa caminhada que teve aí o seu início e terminou junto ao restaurante Boca Mar, na Granja.

Rui Torres contente com o novo passadiço

Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho estava muito contente com a realização do novo passadiço. "Dentro daquilo que pretendemos fazer, a Junta de Freguesia está aqui para colaborar e trabalhar. Este bocadinho de passadiço, que todos sentíamos que era preciso fazer e em especial eu sentia que era necessário, faz parte de uma das fases do projecto ambiental que ali estamos a fazer. Queremos não só colocar o passadiço que faltava, e que agora já está, mas também refazer e tratar aquela duna que ali se encontra. Temos muito boa vontade e enquanto pudermos, tudo iremos fazer para concluir esta obra, que tem um custo total de cerca de 18.000 euros, que serão pagos pela junta de freguesia de Espinho, de uma forma faseada. Aquela zona estava a precisar de um arranjo e agora há que trabalhar para que aquela zona fique com um aspecto mais agradável e para que todos os espinhenses possam utilizar e desfrutar daquele bocado de passadiço", disse.

